ANNO XLV. NUMERO 282. SEXTA FEIRA 10 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 1 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 5.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. toda urgencia no cumprimento da ordem que lhe foi expedida a 23 de setembro ultimo, quanto a substituição e fornecimento de armamento e objectos bellicos pedido pelo commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, mandando tambem que ao quartel-mestre do dito batalhão sejam entregues 4 cornetas de toque.

N. 6.—Dito ao engenheiro militar.—Pode Vmc. aceitar, como mais vantajosa a fazenda, a proposta que faz Manoel Antonio Teixeira de encarregar-se pela quantia de 3:600$000 da execução dos concertos necessarios ao quartel da Soledade. Fica assim respondido o seu officio de 25 de setembro ultimo.

N. 7.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Maria Ferreira da Costa, resolve conceder-lhe licença para poder embarcar para o presidio de Fernando no 1º vapor que para alli seguir da Companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém desembarcar os ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 10.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional, até a nova reunião do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da respectiva parochia, o guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio José Alves Barbosa Junior, á que allude o seu officio de 29 do mez findo sob n. 198.

N. 11.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Alfredo Gonçalves dos Reis, de que trata o seu officio n. 451, de 29 do mez findo, se tiver para isso a moralidade necessaria.

3ª secção.

N. 13. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Expeça V. S. suas ordens, para que seja paga a quantia de 11:166$666 proveniente da subvenção relativa ao mez de setembro ultimo, com que o governo imperial auxilia a Companhia Pernambucana de Vapores costeiros visto ter essa Companhia satisfeito os seus compromissos no citado mez como se vê do incluso requerimento.

N. 14.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das duas contas juntas e em duplicata, mande liquidar a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Bonito, a contar de 22 de maio a 30 de setembro deste anno, e pagar a sua importancia a João José de Carvalho, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 29 de setembro ultimo sob n. 1420.

N. 15.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. com a cópia do aviso do ministerio da marinha de 4 de setembro ultimo o incluso requerimento, que me será devolvido, no qual Helt Wilson & C. pedem providencias para que por essa thesouraria sejam pagas diversas contas de fornecimento de carvão de pedra e que o não tem sido por achar-se esgotada a respectiva verba, afim de que V. S. informe a semelhante respeito e justifique o deficit, conforme lhe foi exigido por officio de 17 do mez ultimo em observancia de outro aviso datado de 27 de agosto proximo findo.

N. 16.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 557 de 13 de agosto ultimo cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 13 de setembro proximo findo relativamente ao material telegraphico vindo de Hamburgo que se acha ha mezes na alfandega.

N. 17.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que tendo o professor Antonio Rangel de Torres Bandeira pedido dispensa de examinar em geographia e historia do Brasil no concurso, a que se vai proceder nessa thesouraria acabo de designar o Dr. Manoel Ferreira da Silva para o substituir.

N. 18.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas com officio de hoje sob n. 585, mande V. S. pagar os vencimentos do official encarregado do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos e dos mesmos prisioneiros, sendo os d'aquelle relativos ao mez de setembro ultimo e os destes a 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 19.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas com officio de hoje sob n. 584, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de setembro ultimo, e os das praças a 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 20.—Dita ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 200, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 3.º batalhão de infantaria aquartelado no Hospicio e a despeza feita com o fornecimento d'agua para o mesmo batalhão, sendo esta e os vencimentos dos officiaes relativos ao mez de setembro ultimo, e os das praças a 2.ª quinzena do citado mez.

N. 21.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. entregar ao thesoureiro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Dr. Gervazio Rodrigues Campello para esse fim indicado em officio do secretario perpetuo do mesmo Instituto, datado de 2 de setembro ultimo, a subvenção de 1:300$000 votada na lei do orçamento vigente para aquella sociedade.

4.ª secção.

N. 22.—Portaria ao conego Francisco José Tavares da Gama, governador do bispado.—Pelo officio de 30 de setembro ultimo, fiquei inteirado de haver V. S. n'aquella data assumido a administração do governo desta diocese por ter seguido no dia anterior para Roma a tomar parte no concilio ecumenico o Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Francisco Cardoso Ayres.

N. 23.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. desta data, tenho a dizer que fica expedida a conveniente ordem para ser postada no caes de 22 de novembro a galeota que deve conduzir o Exm. e Rvm. bispo do Pará para bordo do vapor *Guará* que segue hoje para o sul.

N. 24.—Dita ao Exm. Sr. director da Faculdade de Direito.—Tendo designado o professor do collegio das artes, Dr. Manoel Ferreira da Silva para examinar em geographia e historia do Brasil no concurso á que se vai proceder na thesouraria de fazenda para preenchimento dos lugares vagos de praticantes e 3.º escripturario da mesma thesouraria, alfandega e recebedoria, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao mencionado professor, que para isso deverá entender-se com o predito inspector.

N. 25.—Dita a camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal do Recife que em vista do aviso de 14 de dezembro do anno passado, e de conformidade com o art. 7 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, dê as necessarias providencias afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias do seu municipio, na 3.ª dominga de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação e se observem todas as disposições da legislação em vigor. Igual a todas as camaras da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 1 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 26.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 586, que se mandou satisfazer o pedido de artigos de vestuario para o sentenciado civil Manoel da Rocha Oliveira, que se acha empregado no serviço da fachina da fortaleza do Brum.

N. 27.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. para seu conhecimento que por despacho desta data concedeu 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta João Manoel Martins.

2.ª secção.

N. 28.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a João José de Carvalho a quantia de 27$720 constante do officio de V. S. datado de 29 de setembro ultimo e sob n. 1,420, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 29.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se recommendou ao director do arsenal de guerra mandasse fornecer com urgencia os objectos pedidos pelo commandante do 1.º batalhão de artilharia, a que se refere o officio de V. S. de 30 do mez findo sob n. 199 e bem assim as quatro cornetas por elle pedidas.

3.ª secção.

N. 30.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o conego Francisco José Tavares da Gama, em officio de 30 de setembro ultimo, haver naquella data assumido a administração do governo desta diocese por ter seguido no dia anterior para Roma o Exm. e Rvmo. bispo D. Francisco Cardoso Ayres, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia para seu conhecimento.

N. 31.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que segundo consta do *Diario* official n. 222 de 18 do mez findo por decreto de 15 do dito mez, foi dispensado o juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva do cargo de chefe de policia desta provincia.

4.ª secção.

N. 36.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas Rufino Gomes, Sebastião Gomes de Lacerda, José Fructuoso de Vasconcellos e João Manoel Martins, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde como consta do termo annexo ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 588.

N. 37.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento ao que requereram os consignatarios do brigue nacional *Damão*, que se espera nestes dias do Rio de Janeiro, recommendo a V. S. que mande receber a bordo do referido brigue e recolher aos armazens desse arsenal, logo que para isso for avisado por aquelles consignatarios, as munições de guerra que teem de vir da côrte com destino a esta provincia.

2.ª secção.

N. 39.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Para que possa resolver sobre a remoção para esta capital dos presos existentes na cadeia de Flores, de que trata o officio de V. S. n. 1438 do 1º do corrente, cumpre que o juiz de direito daquella comarca informe quantos elles são, quaes estão processados e delles quaes os que teem de ser julgados neste anno.

N. 40.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. se se acha preso alguem com o nome de Sotero para recruta e no caso affirmativo por que autoridade foi recrutado.

N. 41.—Dita ao mesmo.—Por parte do Exm. brigadeiro commandante das armas lhe serão mandados apresentar, afim de V. S. lhes dar o destino que julgar conveniente os recrutas Rufino Gomes, Sebastião Lopes de Lacerda, José Fructuoso de Vasconcellos e João Manoel Martins, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como constou do termo que veio annexo ao officio do mesmo commandante das armas do 1º do corrente, sob n. 589.

N. 42.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior assista a festa de Santa Thereza que se tem de celebrar no dia 17 do corrente, na igreja da Ordem Terceira do Carmo dessa cidade e acompanhe a procissão da mesma Senhora, que na tarde daquelle dia tem de sahir da supracitada igreja.

N. 43.—Dita ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e mais membros da commissão encarregada de libertar crianças.—Recebi o officio que Vv. Ss. me dirigiram em 28 do mez findo, e bem assim as cartas de liberdade de mais 8 crianças, que foram alforriadas. Inteirado do que Vv. Ss. me participam relativamente as duas crianças de D. Paula Maria de Fraga Caldeira, tenho a dizer-lhes que ao Dr. juiz de orphãos dou conhecimento do que occorreu, afim de que elle providencie de modo a verificar-se a presidencia do que allegou o filho da mesma D. Paula.

N. 44.—Ditas ao Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Dr. João da Silva Ramos, João Ignacio de Medeiros Rego e Antonio Gomes de Miranda Leal.—Tendo a commissão por esta presidencia nomeada, para dar execução a lei n. 885 de 23 de junho do corrente anno, concluido os seus trabalhos, cumpre-me agradecer a V. S. como membro da mesma commissão, não só os serviços que prestou no sentido de ser applicada pela melhor forma a quantia de 20:000$ destinada pela citada lei para alforria de crianças do sexo feminino, como tambem o ter concorrido para que mais uma criança fosse libertada completando para isso a quantia precisa.

N. 45.—Dita ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Remetto a V. S as cartas inclusas de mais 8 crianças que foram libertadas em execução a lei n. 885 de 23 de junho do corrente anno, bem como copia do officio que me dirigio a commissão nomeada para aquelle fim, do qual consta que um filho de D. Paula Maria de Fraga Caldeira, declarara não poder esta alforriar as duas crianças, cujas propostas havia apresentado, por ser casada, cumprindo que V. S. dê curador as mesmas crianças, visto como já estavam passadas as respectivas cartas de liberdade, afim de que seja em juizo competente discutida a questão, pois como V. S. verá dos papeis juntos, outros filhos da mesma D. Paula, declararam que se conformavam com o acto por ella praticado, e se responsabilisavam para com aquelle que fizera tal allegação.

N. 46.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em additamento a portaria desta presidencia de 4 de maio ultimo mande Vmc. addir ao corpo sob o seu commando ao tenente João Francisco Paes Barreto, que como alferes do de policia desta provincia seguio para o Paraguay.

N. 47. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1442 do 1º do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Tacaratú, os cidadãos seguintes: José da Cunha Cavalcante, Felix Alves Brandão, David Barbosa de Souza Ferras, Francisco Antonio de Araujo, Antonio Francelino de Moraes e Pantaleão Beltrão de Araujo.

N. 48.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1442 de 1 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Tacaratú, na ordem em que vão collocados os cidadãos seguintes: Manoel Antonio Vianna, José Francisco Cavalcante, José Xavier de Sá, José Nonato da Silva, Cypriano Exalto de Araujo, Francisco Pereira de Barros.

N. 49.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1442 de 1 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado da freguezia de Tacaratú: Francisco Antonio Corrêa de Sá, Ignacio Gomes de Loyola, Luiz de Souza Passos, Manoel José Gomes do Espirito-Santo, Manoel Cavalcante da Silva Albuquerque.

N. 50.—Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1442 de 1 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado do districto de Tacaratú, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Manoel Victor da Silva, Francisco Rufiniano da Silva, José Pereira de Barros Malveira, Pedro Gonçalves Cavalcante, Manoel Barbosa de Siqueira.

N. 51.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Luiz José de França, cabo de esquadra da 5ª companhia do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com o respectivo soldo para ir a Garanhuns buscar sua familia.

3ª secção.

N. 52.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que seja liquidada e paga em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 1434, a despeza feita com o fornecimento de diarias aos quatro recrutas mencionados em dita conta, os quaes vieram do termo de S. Bento e foram postos em liberdade o de nome José Ferreira dos Santos por não ter idade legal e os demais por incapazes do serviço, segundo consta do predito officio.

N. 53.—Dita ao mesmo.—Satisfazendo a requisição de V. S. contida no final de seu officio de 30 de setembro ultimo sob n. 583, tenho a dizer que segundo informa o chefe de policia interino, o delegado em exercicio no termo de Villa-Bella, é Joaquim Pereira da Silva Tristão e no Ouricury o 1º supplente Joaquim Pardeus Rodrigues Seixas.

N. 54.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que em vista da inclusa folha que me remetteu o inspector de saúde do porto com officio de hontem, manda pagar a gratificação de 35 diarios que venceu José Pedro dos Santos Neves durante o mez de setembro ultimo, como encarregado das desinfecções dos navios procedentes dos portos affectados de febre amarella, ficando na intelligencia de que, segundo consta do citado officio, foi elle dispensado na mesma data dessa commissão.

N. 55.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 1436, a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes do termo de Cimbres durante o mez de agosto ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a Malaquias José Barbosa ou ao seu procurador.

N. 56.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 15 de setembro ultimo, ter-se solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens para que seja aberto a thesouraria da fazenda desta provincia um credito de 10$ destinado a occorrer ao pagamento da despeza feita com o concerto indispensavel do portão da entrada do quartel do deposito especial de instrucção; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 57.—Dita ao mesmo.—Consta de aviso do ministerio da guerra de 21 de setembro proximo findo, ter-se naquella data solicitado ao da fazenda a expedição das necessarias ordens para que o tenente reformado do exercito Manoel Antonio Marinho Falcão a quem por portaria da mesma data se concedeu licença para transferir sua residencia desta provincia para os sertões limitrophes desta provincia e Rio-Grande do Norte, continue a perceber por essa thesouraria os seus respectivos vencimentos, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 58.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. liquidar em vista das contas e relações juntas a despeza feita durante os mezes de março a agosto deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de S. Bento, e pagar a sua importancia ao delegado daquelle termo ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem datado sob n. 1439.

N. 59.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso pedido, mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de ..... 13:850$, que segundo consta de officio do respectivo chefe, datado de hontem sob n. 333, torna-se necessario para occorrer-se as despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 60.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 30 de setembro ultimo sob n. 602, em que V. S. participou haver Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, dando por fiador o barão do Livramento, arrematada com o abate de tres por cento no preço do respectivo orçamento, a obra do atterro e bomba da estrada de Ubaio e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

4ª secção.

N. 62.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso recebidos com o officio de V. Exc. de 11 de setembro proximo findo, 2 exemplares impressos dos appensos ao relatorio com que o ex-presidente Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, abrio no dia 1º de novembro do anno passado a assembléa legislativa dessa provincia.

N. 63.—Portaria a camara municipal do Recife.—Remetto por copia a camara municipal do Recife para seu conhecimento, o incluso acto desta data pelo qual resolvi approvar de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 30 de setembro ultimo sob n. 332, a direcção dos trilhos urbanos desta cidade para a de Olinda, como requereu a respectiva companhia.

N. 64.—Dita a camara municipal da villa de Pão d'Alho.—Respondo o officio que me dirigio a camara municipal da villa de Pão d'Alho em 20 de setembro proximo findo, dizendo-lhe que remetta o orçamento das despezas a fazer-se com os reparos de que precisa a casa que serve para as sessões da mesma camara, jury, audiencias dos juizes de direito e municipaes e de cadeia.

N. 65.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Remetta Vmc. ao inspector da thesouraria provincial que assim o solicita em officio de 30 do setembro ultimo sob n. 598, uma nota da divida proveniente do juro de 2 por cento garantido pela provincia a essa empreza e vencido de julho do anno proximo passado a junho ultimo, afim de ser essa divida escripturada, e opportunamente se pessa o necessario credito para seu pagamento.

N. 66.—Dita ao superintendente da estrada de ferro.—Com o officio de 25 de setembro proximo findo, recebi o protesto que fez o Sr. superintendente interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco contra o previlegio concedido ao Dr. Bento José da Costa Junior, para a linha ferrea do Recife a Jaboatão na parte que lhe parece prejudicar o previlegio anteriormente concedido a referida estrada.

N. 67.—Dita ao Dr. Bento José da Costa Junior.—Remetto por copia a Vmc para seu conhecimento o incluso protesto feito pelo superintendente interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco contra o previlegio concedido a linha ferrea do Recife a Jaboatão na parte que o mesmo superintendente parece prejudicar o previlegio anteriormente concedido a estrada.

N. 68.—Dita a direcção da companhia dos trilhos urbanos da cidade do Recife a de Olinda.—Remetto por copia a direcção da companhia dos trilhos urbanos da cidade do Recife a de Olinda, o incluso acto desta data pelo qual resolvi marcar o ponto de partida dos referidos trilhos, como requereu a mesma companhia.

N. 69.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a companhia dos trilhos urbanos desta cidade á Olinda e Beberibe, e tendo em vista as informações ministradas pela camara municipal do Recife em 28 de junho e 22 de setembro proximo findo, e pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 30 do mesmo mez, resolve que na direcção geral da linha dos referidos trilhos dada pela planta approvada por despacho de 25 de junho de 1868, se faça além da modificação constante da deliberação de 14 de agosto ultimo, a que é indicada pelo traço de tinta verde da planta parcial, ora approvada, com direcção a rua do Principe, tendo por ponto de partida o lugar marcado pela aguada verde-no terceiro quarteirão a esquerda da rua de Santa Isabel da freguezia da Boa-vista em frente a ponte de Santa Isabel d'onde se derivará, um prolongamento nos trilhos até a distancia de 25 metros contados do alinhamento da rua da Aurora somente para receber ahi passageiros não se demorando o trem mais que o tempo para isso indispensavel e tendo a locomotiva para o lado do Hospicio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 2 DE OUTUBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 70.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—Nesta data mandou-se pagar pela thesouraria de fazenda a quantia de 26$220, proveniente de diarias abonadas a recrutas vindos do termo de São Bento, e a Malaquias José Barbosa, ou ao seu procurador a de 14$787, e pela provincial a de 58$400 ao delegado do supradito termo ou ao seu procurador, conforme V. S. solicitou em seus officios do 1º do corrente, sob ns. 1,434, 1,436 e 1,439, os quaes ficam assim respondidos, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 71.—Dito ao mesmo.—De ordem de Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de todos os supplentes do delegado e os dos 1º, 2º, 3º, 4º, e 5º districtos do subdelegado da freguezia e termo de Tacaratú, de conformidade com a proposta de V. S. em officio 1,442 de 1 do corrente.

3.ª secção.

N. 72.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data mandou addir ao corpo provisorio de policia no posto de tenente que obteve no Paraguay a José Francisco Paes Barreto que como alferes do corpo de policia desta provincia seguio para a campanha.

N. 73. — Dito ao mesmo. — Nesta data recommenda-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, que remetta a essa thesouraria a nota da divida de que trata o officio de V. S. datado de 30 de setembro ultimo e sob n. 598, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 74.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 353 que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro d'essa repartição 13:850$000 rs. constante do pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 95.—Officio ao inspector da saude do porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficando inteirado do conteudo do officio de V. S. datado de hontem, manda declarar em resposta que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a importancia da folha que veio annexa ao citado officio.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO.

Antonio Rodrigues de Souza & Companhia.—Aguardem os supplicantes o augmento de credito pedido ao ministerio respectivo.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Baldonirio de Albuquerque Maranhão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Francisco de Pinho Borges.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.—

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcanti.—Expeça-se ordem no sentido requerido.

José Augusto de Araujo.—Informe com urgencia o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Maria Joaquina de Souza.—Informe o Dr. chefe de policia.

Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe com urgencia o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, remettendo com urgencia a copia de contracto que lhe foi pedida ultimamente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DO IMPERIO. — Foram expedidos os dous seguintes avisos:

« Ao presidente da Parahyba.—Illm. e Exm. Sr. — Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 20 de agosto ultimo, relativamente ás seguintes duvidas, que se suscitaram por occasião de ser submettido a conselho de disciplina o tenente-coronel da guarda nacional Adelino Candido Carneiro da Cunha:

« 1.ª Se podia o réo averbar de suspeito algum dos membros do conselho, sem ser perante este, e na sua primeira reunião. »

« 2.ª Se sendo presentes ao commandante superior que nomeou o mesmo conselho, suspeições offerecidas por simples petição, podia tomar dellas conhecimento, e fazer novas nomeações. »

« Em resposta declaro a V. Exc., quanto á primeira duvida, que o réo por si ou por seu procurador, só póde averbar de suspeito qualquer membro do conselho, durante a primeira sessão, e antes de começar o processo, conforme dispõe o art. 8.º do decreto n. 1,335 de 18 de fevereiro de 1854; e quanto á segunda que, á vista do mesmo artigo, a autoridade que nomeou o conselho não deve tomar conhecimento da suspeição, por simples petição, mas em face do termo lavrado e assignado no conselho, com todas as razões e provas da suspeição. »

« Ao presidente do Maranhão.—Illm. e Exm. Sr. —Em officio de 4 de agosto ultimo communicou V. Exc. que, tendo-lhe o juiz municipal substituto dos termos de S. Bernardo e Tutoya, nessa provincia, consultado quanto ao modo de contar o praso da interposição do recurso de que trata o art. 73 da lei de 3 de dezembro de 1841, V. Exc. declarara em resposta que devia aquelle praso ser contado por dias ordinarios *(de die ad diem)*, entendendo-se um dia civil de 24 horas contadas de meia noute, embora estivesse á meia noite já começado o primeiro dia do praso. O governo imperial approva a solução dada por V Exc. como instrucção ao dito juiz, para a bôa execução da lei, competindo, porém, ao poder judiciario, conhecer da legalidade de acto para seus effeitos juridicos. »

— Expedio-se circular aos presidentes de provincia, declarando que os officiaes transferidos de uns para outros corpos ou acompanhias não devem entrar em exercicio sem que apresentem as respectivas patentes devidamente apostilladas, incorrendo na disposição do art. 65, § 1.º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 os que o não fizerem dentro dos prasos marcados pelo art. 77 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno.

— Declarou-se ao presidente do Ceará, em solução á consulta feita em officio de 28 de agosto ultimo, que deverá ser processado de preferencia no termo da Viçosa, por ser o fôro do crime, o individuo de nome Justino que assassinára no lugar Gamelleira do mesmo termo o commandante de uma escolta, da villa de Piracuruca da provincia do Piauhy, que o fôra prender para recruta.

MINISTERIO DA JUSTIÇA. — Por aviso de 29 do passado remetteu-se:

« A' secção de justiça do conselho de estado, para consultar em additamento ao aviso de 19 do corrente, sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, a representação do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond contra o acto do reverendo bispo da diocese de Olinda que tornou dependente de licença o exercicio da advocacia na curia ecclesiastica, e cópia da confidencial daquelle prelado sobre o mesmo objecto, as quaes vão juntas aos avisos do ministerio do imperio de 24 deste mez. »

« Ao presidente do tribunal do commercio da côrte, a representação do de Pernambuco, de 30 de agosto ultimo, para que informe com seu parecer, communicando qual a pratica aqui seguida de poderem o agentes de leilões exercer as funcções de seu officio em todas as praças do districto do mesmo tribunal, onde não houverem agentes provisionados, sem preceder licença especial. »

— Declarou-se ao presidente de Pernambuco em resposta ao officio de seu antecessor de 9 de julho ultimo, que pelo decreto de 19 de setembro do anno passado, considerando aggregado ao 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional o tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, por ter sido reintegrado no commando do mesmo batalhão o tenente-coronel Francisco Antonio Pereira Silva, não cesseram os effeitos da dispensa do exercicio anteriormente dada áquelle official, visto subsistirem os motivos que aconselharam esta medida; não podendo portanto substituir o commandante effectivo nos seus impedimentos.

PARAGUAY.—Damos em seguida o interrogatorio feito ao paraguayo Victoriano Gonsalez, soldado empregado no quartel general de Lopez na qualidade de alfaite, com 32 annos de idade, solteiro:

« Declara que Lopez se retirou de Abajurá no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde, com todo o exercito. Que ao escurecer desse mesmo dia desertou elle declarante, e se dirigio para Santa Rosa, onde tem tres irmãos escondidos, e á espera do exercito brasileiro. Nesse ponto se demorou seis dias, e d'ahi seguio para Pacová, onde encontrou uma guarda de seis praças e um official, da qual se escondeu. Sahindo logo adiante na picada, carregou a arma que trazia e veio pela estrada, disposto a fazer frente aos paraguayos que procurassem tolher-lhe o passo.

« Diz que calcula a força de Lopez em 3,000 homens, dos quaes apenas os batalhões Riflis Marinos e artifices são os que apresentam melhor gente, e bem assim os 50 soldados da escolta de Lopez. Ha tambem alguns acamarotiz, que são gente robusta. Que o armamento geral é lanças, havendo algumas espingardas, tendo os Riflis e Marinos carabinas. Que calcula a artilharia em 18 peças de pequeno calibre, havendo porém um obuz de calibre regular. Que ha 30 carretas das quaes só uma veio com petrechos bellicos, as outras estavam cheias de polvilho, rapadura, mandioca, etc. Que a artilharia é puchada por duas juntas de bois, e as carretas por duas e tres.

« Declara que absolutamente Lopez não tem força montada, constando-lhes entretanto que em Tupiputaã ha uns 400 homens, dos quaes alguns montados. Que Lopez se dirigia para Iguatemy, e que o major Lára dissera a elle declarante ter-se de abrir uma picada grande na cordilheira, com o fim de internar-se Lopez. Que algumas mulheres que acompanhavam o exercito de Lopez disseram que a marcha era feita de dia e de noute, e que Lopez passava as forças no rio Jejuy com auxilio de um cabo de vai-vem, e que desse ponto foi que ellas, as mulheres voltaram. Que nessa passagem afogaram-se muitas mulheres e soldados que estavam mais fracos.

« Declara que em Santa Rosa ha uma guarda de 16 homens, commandada por um tenente, e que em varios outros pontos se encontram pequenas guardas. Que na casa em que morou Lopez ficou um regimento, o qual fornece essas guardas para um e outro ponto. Que por todos os matos se encontram muitas familias, grande numero das quaes vieram escondidas de Iguatemy Que ao chegar Lopez em Abajurá, o major Lara dissera a elle declarante que tinha introduzido em Aracangui uns dous a tres mil bois, e que desse gado é que se carneava no exercito. Que Lopez mandou reunir todos os cavallos que pôde encontrar, e chegou a juntar uns 200 muito magros, que foram mandados invernar em Aracangui. Que Lopez mandou um alferes (o mesmo que estava em S. José disso encarregado) para Iguatemy, a fim de fabricar polvora. Que lhe consta haver Lopez, logo que chegou a Capivary, mandado para Iguatemy umas seis peças e dous batalhões, a fim de prohibirem a vinda dos encouraçados pelo rio Jejuy.

« Declarou que a espingarda com que veio armado, espingarda evidentemente pertencente á infantaria brasileira) foi-lhe dada ainda em Ascurras pelo coronel Francisco Lopez, filho do marechal, sendo dadas iguaes a todos os artesãos, declarando-lhes que os levaria elle proprio ao combate: o coronel Lopez commanda os empregados no quartel general. Que essas espingardas foram mandas buscar em Villeta, depois dos combates de Lombas Valentinas, e foram encontradas pelos mattos. Que essa distribuição teve lugar alguns dias antes da partida do exercito de Ascurras.

« Declara que com essa marcha do exercito para Iguatemy, muitos soldados desertaram, e se acham escondidos pelos mattos circumvizinhos a Curuguaty, e que alguns têm as suas armas, conservando-as para se defenderem dos espias.

« Declara que quando Lopez esteve em Santo Estanislão mandou fuzilar todo o regimento de dragões, e alguns dos que escaparam vieram ser fuzilados em Capivary e outros pontos. O que deu lugar a esse fuzilamento em Capivary foi ter Lopez suspeitado que um alferes desse corpo aliciára algumas praças, depois da fugida de Ascurras para Santo Estanislão, para darem a morte a Lopez ou captura-lo.

« Essa conspiração fôra delatada por um capitão que para ella tinha sido convidado: o commandante coronel Mongetó e major Villaba foram fuzilados, não por terem tomado parte na conspiração, mas por não terem tido bastante vigilancia, e não haverem descoberto-a.

« O alferes autor da conspiração Aquino, foi em Santo Estanislão sugeito a torturas, queimaram-o com ferro em braza e arrancaram-lhe a lingua com tenazes ardentes, acabando de mata-lo a punladas. Que Lopez continúa a mandar fuzilar, entre muitos sobresahem o coronel Venancio Lopes (irmão do marechal) e os coroneis Morcó e Diniz, os dous majores Orbieta e Palacios irmão do bispo), tenentes Bonifacio e Cheriffed.

« Declara ter visto o irmão de Lopez, D. Venancio, quando estava sendo açoutado, antes de ser levado a Resquin para fazer declarações: não tornou mais a ve-lo. Que foram açoutados e depois lanceados o tenente Barrios e outro que faziam parte das forças existentes em S. Joaquim. Mandou matar tambem tres mulheres, dizendo por terem tido ellas communicação com espias brasileiros. Que foram ha poucos dias presos pelos espias dous brasileiros do lado de S. Joaquim, que andavam tirando palmitos ou outra qualquer cousa. Que Lopez faz constar a sua gente, que o exercito brasileiro não chegará a Curuguaty, por falta de comida, pois, já se acha commendo cavallos. Que os generaes Caballero, Resquin, Delgado e Rôa seguiram com Lopez. Que a mãi deste se acha com os filhos e o vice-presidente e seguiram adiante do exercito. Que em Curuguaty ha muitas familias; ignora se haverá alguma força.

« Declara que em Curuguaty ha plantações, porém ainda não estão em estado de dar alimento. Que da canna que havia, mandou Lopez fazer melado e rapaduras; nesse trabalho gastaram-se mais de quinze dias. Que madama Linch seguio junto a Lopez, ora vai em carro, ora vai a cavallo. O carro é puxado por bois, e quando se cançam estes são substituidos por soldados.

« Declara que era alfaite de madama Linch, e que ha pouco tempo fez-lhe algumas saias de musselina, porque a bagagem della foi toda tomada pelo exercito alliado nestes ultimos combates, e pouca roupa lhe ficou.

« Declara que não é vaqueano. Nada mais disse. »

RIO GRANDE DO NORTE. — Escrevem-nos da cidade do Natal, em 2 do corrente:

« Depois da minha ultima de 27 poucos foram os acontecimentos que se deram.

« Falleceu no termo do *Ceará-mirim* a menor Anna, que fôra estuprada pelo celebre José Osorio Roque Rocha, filho do escrivão Antonio Philadelpho da Rocha.

« Segundo se diz geralmente a morte fôra ainda a consequencia do inaudito attentado tão barbaramente perpetrado na pessôa daquella infeliz menina.

« Quizera que me dissessem se o jornal *conservador* teve ou não bons fundamentos, quando em seu n. 6 de 24 de março ultimo, referio tão horroroso crime pelo seguinte modo:

« Compareceu á policia ante-hontem Emilia Maria da Conceição com sua filha de nome Anna, menor de nove a dez annos, segundo parece, e queixou-se contra José Osorio Roque Rocha pelo facto de haver estuprado aquella miseravel criança.

« Procedeu-se á competente vistoria e por ella verificou-se a existencia de semelhante crime, tanto mais revoltante e offensivo, quanto é certo que foi commettido pela mais brutal e atroz concupiscencia.

« A infeliz menina morava em companhia daquelle individuo, contra quem pesam imputações de já haver deflorado a mais duas em identicas circumstancias.

« Diz ella que por elle foi mandada ao roçado no lugar Poço-limpo tanger umas cabras, que nessa occasião o offensor aggredio-a, deitou-a por terra e satisfez os seus brutaes e libidinosos desejos.

« O facto deu-se em dezembro proximo passado e ainda hoje faz horror ver-se as partes pudendas daquella infeliz.

« Desde então uma febre e completa languidez lhe não sahem do corpo.

« Triste e abatida, sem poder andar, soffrendo terriveis incommodos, a infeliz corre perigo em sua existencia.

« A morte parece inevitavel talvez pela falta de prompto tratamento.

« A questão é séria; e a policia, segundo consta, tomando-a na devida consideração, vai proceder na fórma da lei contra o autor do delicto. »

« Misera criança!

« Falleceu depois de uma serie não interrompida de soffrimentos, lentamente esgotada por um corrimento vaginal, devido á violencia brutal de que fôra victima infeliz, sem um meio therapeutico a empregar ao alcance de sua pobreza, sem a observancia e na carencia dos cuidados hygienicos necessarios á sua salvação!

« O doloroso prognostico realisou-se fatalmente! Fôra a morte, por assim dizer, o derradeiro golpe que a mão da perversidade desfechara sobre aquella desventurada menina.

« O que dirão agora os defensores de José Osorio, cujo processo ainda se não concluio no districto de S. Gonçalo?

« Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de S. José, o Dr Horacio Candido de Salles e Silva e nomeado para substitui-lo o nosso prestimoso amigo Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto. Em substituição a este na vaga que deixou no Atheneu Rio-grandense, como lente de geometria, foi nomeado o Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, interinamente.

« O cidadão Aleixo Tinôco, foi dispensado do lugar de collaborador da thesouraria de fazenda desta provincia.

« Foi preso ultimamente no termo do *Ceará-mirim* o criminoso Francisco Caetano do Carmo, pelo respectivo delegado de policia, major Miguel Ribeiro Dantas Junior.

« Consta-nos que se evadiram da cadeia de Macáo, por meio de arrombamento, os réos Francisco Manoel Pacaty e Francisco José de Mello, que alli se achavam com destino a cadeia da capital.

« Já temos engenheiro na provincia, o Dr. José Antonio Rodrigues; e pelo que parece tem elle desapprovado alguns *riscos* de seu antecessor o Dr. Ernesto Amorim do Valle: pelo menos a obra do palecete tem soffrido notaveis modificações em seu repartimento. As thesouras do edificio que, segundo se calcula andam em mais de 500$000 cada uma, ainda assim, não offerecem segurança. Diz-se geralmente que em um bom dia desabará aquella importante obra, com a qual se tem gasto avultadas sommas.

« Hoje chegou neste porto o vapor *Ipojuca*; nelle veio o Dr. chefe de policia Aurelio Ferreira Espinheira, que no mesmo dia prestou juramento e entrou no exercicio de suas funcções.

« E' um moço sympathico, de trato fino e parece bem intelligente.

« Foi convocado o jury de Goyaninha para o dia 6 do corrente.

« Tem de ser julgados diversos criminosos, entre os quaes figura o facinoroso Antonio Gomes, vulgo beiço lascado, autor de tres mortes e que já uma vez, em primeiro julgamento, foi condemnado apena ultima. »

PARAHYBA.—Da capital nos escrevem, em 7 do corrente :

« O alviçareiro do antigo convento dos jesuitas acaba de annunciar o vapor *Pirapama*, e pois, asseuto-me á banca para dar-lhe conta das novidades occorridas desde a minha ultima.

« No dia [illegible] corrente encerrou-se a assembléa provincial [illegible], deixando após si traços indeleveis de sua [illegible]regada existencia.

« Alguns de seus ultimos actos, já por mim apreciados, revellam a pequenhez de animo de seus membros, e as paixões ruins de que se nutriam contra seus desaffectos.

« Deus os leve para o olvido, do[nde] nunca deveriam ter sahido, e nos livre tão [cedo] de semelhante praga, peior do que a dos gafanhotos no Egypto.

« Por acto da presidencia de 3 do corrente foi convocada extraordinariamente, a nova assembléa provincial, (eleita em 6 do mez passado) para o 1º de fevereiro vindouro.

« O Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa foi obrigado a tomar esta presidencia, para regularisar a administração publica, cujos serviços em grande parte ficaram embaraçados pelo espirito faccioso, que dominou a defunta *Salinha*.

« Espero, pois, que os novos eleitos farão entrar os negocios publicos em seus eixos, habilitando a presidencia da provincia com as leis de orçamento e força publica, que não poderam ser sanccionadas por sua inconstitucionalidade.

« Teve lugar no dia 2 do corrente, no palacio do governo, o cortejo do costume, por occasião do anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

« Compareceu a esse acto o mundo official, corpo consular, officialidade da guarda nacional e muitas pessôas gradas, fazendo as honras militares do estylo o 1º batalhão da milicia civica desta capital.

« Tanto na vespera como no dia, illuminaram-se os edificios publicos e alguns particulares, em signal de regosijo por tão faustoso motivo.

« O *Club Parahybano* deu nessa noute a sua partida mensal, que foi regularmente concorrida e servida.

« Hontem abrio-se a ultima sessão do jury do presente anno, sob a presidencia do Dr. Costa Ferreira, juiz de direito da comarca ; não póde trabalhar por falta de numero legal, que só se reunirá depois d'amanhã.

« O nosso mercado de generos continúa a ser supprido com entradas regulares.

« A do algodão, porém, tem sido menor do quo se esperava, com bastante desapontamento dos consignatarios de navios, que cada vez estão mais atropellados com acquisição de carga para completar os seus engajamentos.

« Os preços do assucar continuam de 2$700 a 2$800 por arroba mascavado bruto, e do algodão de 13$000 a 13$200 de primeira sorte, inspecção rigorosa.

« Despacharam-se no dia 4 do corrente, os seguintes navios :

« Para Liverpool, brigue francez *Catton*, consignado a M. Rubach, manifestando 800 saccos de assucar bruto e 716 saccas de algodão.

« Para o canal, escuna ingleza *Yessie*, consignada a P. P. Borges, com a carga de 3,636 saccos de assucar bruto.

« Ficam a carga neste porto :

« Para Liverpool, barcas *Alice Roy, Harriett, Zedora* e *Isard*, carregando algodão.

« Para o Canal, brigue inglez *Florence*, carregando assucar »

JUNTA DE CORRETORES.—O tribunal do commercio elegeu para membros da junta de correctores da nossa praça aos Srs. : Gonçalo José Affonso, presidente ; Antonio Botelho Pinto de Mesquita, secretario ; e Augusto Pinto de Lemos, thesoureiro.

BRIGUE FRANCEZ ROSSINI. — Terça-feira foi vendido em leilão o casco deste navio, naufragado nos arrecifes, no estado em que alli se acha, por 155$000.

IMPOSTOS GERAES. — As imposições geraes pertencentes ao anno financeiro findo de 1868—69, cujo semestre addicional termina com o corrente mez, só podem ser recebidos até esse prazo, com o qual encerra-se a liquidação do referido exercicio.

ESPERANÇA PERNAMBUCANA.—A' noute de 7 do corrente teve lugar no edificio dessa sociedade theatral um espectaculo extraordinario, dado pela respectiva dama, a Sra. D. Virginia de Barros.

O desempenho foi satisfactorio, e o trabalho dessa senhora mereceu applausos repetidos da parte dos espectadores, traduzidos já em chamada á scena, já em flores que lhe enviavam em bellos ramalhetes.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE. Quarta-feira 8 do corrente festejou essa sociedade o seu segundo anniversario, com missa cantada na igreja da Madre Deus, tendo lugar em seguimento na casa das suas sessões, a qual se achava decentemente preparada, a sessão magna, presidida pelo Sr. Bernardo Ferreira Loureiro. Varios oradores occuparam por alguns momentos a attenção dos numerosos convidados, como o do Monte Pio Pernambucano, União Beneficente Maritima, os Srs. academicos José Maria da Rocha Carvalho e Aquilino Porto, Dr. Tavora e os socios da mesma, Pedro do Rosario e Sacramento.

A' noute foi o seu salão visitado por innumeras familias, que ao som de uma musica militar e variações ao piano, pelo Sr. José Coelho Barbosa, completaram com a melhor ordem possivel a sua brilhante e modesta festa. Desejamos que por longos annos tenham aquelles que compõem tão util associação sempre occasião de folgarem por tão justo motivo.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe as seguintes sommas, para os Srs. :

Vianna & Guimarães	6:333$000
L. Antonio Siqueira	4:750$000
Alfredo & C.	4:400$000
Fernandes & Irmão	3:301$160
Mello, Lobo & C.	3 000$000
Alfredo Garcia & Irmão	2:000$000
Manoel Luiz Gonçalves	767$500
Barão de Bemfica	663$000
Parente Vianna & C.	464$000

— O vapor *Paraná* trouxe : para a thesouraria de fazenda de Pernambuco 350:000$; para a provincia do Maranhão 144:515$ e para a do Pará 184:966$.

Desta provincia levou hontem o mesmo vapor :

Para a Parahyba	105:000$000
Para o Natal	17:000$000
Para o Ceará	24:400$000
Para o Maranhão	48:178$000
Para o Pará	11:200$000

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de novembro de 1869.

Existiam 31 homens e 47 mulheres, entraram 4 mulheres, morreu 1 homem, existem 30 homens e 51 mulheres.—Total 81.

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 4 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras, 1 rodeira e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Firmo, nos dias: 5, 11, 16, 19, 25, 27 e 30, as 1ª, 10 e meia, 11 e 11 e meia horas da manhãa.

Advertencia.

Entraram 4 mulheres, sendo 1 no dia 4, de nome Vitalina Maria da Conceição, branca, solteira, com idade de 20 annos, natural do Aracaty ; outra no dia 20, de nome Alexandrina Francisca da Conceição, preta, casada, com a idade de 25 annos, e natural da cidade da Victoria ; outra no dia 29, de nome Catharina, preta, solteira, com a idade 30 annos, e natural d'Africa ; e finalmente, uma outra tambem entrada no dia 30, de nome Maria de tal, branca e com a idade de 65 annos, e natural da freguezia de S. José do Recife.

Morreu 1 homem no dia 30, de nome Izidoro da Paixão, preto, casado, com a idade de 48 annos e natural do Rio de Janeiro ; estupôr. Entrado a 4 de setembro do corrente anno.

Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, 30 de novembro de 1869.

O mordomo de mez,
J. ' Antunes.
O regente,
Luiz do tiego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal existente nos estabelecimentos á cargo da Santa casa no mez de novembro, foi o seguinte :

Hospital Pedro II. —Enfermos nacionaes 181, estrangeiros 24, mendigos 15, filhos de enfermos 6, empregados 17, serventes e lavadeiras 15,—total 258.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 30, empregados 4, serventes 2—total 36.

Hospicio de alienados.—Enfermos 81, empregados 10—total 91.

Casa dos expostos. — Educandas 89, meninos em creação 84, amas externas 85, empregados 12, servente 1 — total 271.

Collegio dos orphãos.—Educandos 71, empregados 11, serventes 3—total 85.

Collegio das orphãas.—Educandas 135, empregados 12, serventes 2—total 149.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Recapitulação. — Enfermos 316, mendigos 15, educandos 301, meninos em creação 84, amas 85, empregados 79, serventes 23—total 903.

D'este pessoal 669 pertencem aos estabelecimentos de caridade e 234 ao patrimonio dos orphãos.

LEILÃO.—Hoje (10) deve ter lugar o leilão de moveis annunciado para o sobrado da rua do Imperador n. 47, por intervenção do agente Pinto.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 14.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor *Jequiá* :

Manoel B. D. Junior, Francisco A. Rodrigues, Sebastião da Costa Moraes, João Maria da Silva, Jovino E. V. Castro, F. de La Grange e Manoel Vital.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 do corrente :

Pedro, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista ; asthma.

Vicente, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; convulsões.

Florencia, Africa, 40 annos, solteira, Recife ; gastro interite.

Francisco, Pernambuco, 3 annor, S. José Gangrena.

— 8 —

Sergio, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista ; Diarrhea.

Ignacia Maria do Carmo, Pernambuco, 76 annos, viuva, Santo Antonio ; inflammação no intestino.

Izabel Maria Theodora, Pernambuco. 60 annos, solteira, Santo Anotnio ; heodramia.

CHRONICA JUDICIARIA.
TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSO CRIME.—Recorrente, o major Leandro José da Silva Santiago ; recorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento para reformar a pronuncia.

AGGRAVO DE PETIÇÃO. — Aggravante, a liberta Priscua ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Gitirana.—Deu-se provimento.

HABEAS CORPUS.—De Rosa Raymunda de Lima, concedeu-se soltura.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel do Rego Pontes.—Improcedente. Appellante, o juizo ; appellado, José Luiz dos Santos. -Não tomou-se conhecimento. Appellante, o juizo ; appellado, Primo Feliciano da Silva.—Improcedente. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Ferreira da Silva.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel : appellante, Maria Amelia Candida Corrêa ; appellado, José Candido de Barros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Conflicto de jurisdicção, entre o juiz municipal e o dos feitos da fazenda da provincia da Parahyba.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel : appellante, o bacharel Bento José da Costa ; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis : appellante, o bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza ; appellados, os menores Luiz e Joaquina. Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa ; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, o pardo Antonio por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr desembargador Gitirana. — Appellação civel : appellante, Joaquim José de Almeida ; appellado, Francisco Caetano de Abreu.

Ao Sr. desembargador Assis.— Appellação civel : appellante, Luiz Marques de Lima ; appellado, Ignacio Manoel Saraiva.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel : appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, Agostinho João da Cunha.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel : appellante, Manoel de Mesquita Cardoso ; appellados, Ignacio Pedro das Neves e outros. Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, José Felippe Santiago.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime : appellante, o juizo ; appellado, José Luiz dos Santos.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Justino Rodrigues de Carvalho. Appellante, o juizo ; appellados, João de Paula da Costa e outros. Appellante, Dr. Alexandre Ferreira Gomes de Lima ; appellados, a justiça e Francisco Gomes da Rocha.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel José Fidelis Caypora ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Silvino Corrêa de Mello. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gomes da Silva. Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Gonçalves da Luz.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Florentino dos Santos ; appellado, Bartholomeu Brandão Sobral. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão ; appellados, a viuva e filhos do Dr, José Mamede Alves Ferreira. Appellante, Antonio Domingues da Silva ; appellado, Manoel Dultra de Souza. Appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar ; appellados, a viuva Neves & Cardoso.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.
Bahia

O «DIARIO DA BAHIA», EM SEU N. DE 23 DE NOVEMBRO, DIZ O SEGUINTE ACERCA DA SOLEMNIDADE DA DESTRIBUIÇÃO DE PREMIOS DO GYMNASIO BAHIANO

Teve ante-hontem lugar no Gymnasio Bahiano a solemnidade da destribuição dos premios aos alumnos que, por seu aproveitamento durante o anno lectivo, fizeram a elles direito. Consistiram em corôas e livros, em mensões honrosas, e em medalhas de ouro e prata.

Assistiram ao acto Ss. Excs. os Srs. arcebispo e presidente da provincia, pelos quaes eram conferidas as distincções e um numeroso concurso de convidados, alguns com suas familias

O programma executado foi o seguinte :

1.ª parte.—Missa, na bem decorada capella do collegio, em acção de graças ao Omnipotente, celebrada pelo facundo orador evangelico padre Turibio Fiuza.

2.ª parte.—Allocução do Dr. Abilio Cesar Borges, illustrado director, em que fez ver qual o systema pratico por elle creado para proporcionar o ensino das linguas franceza e ingleza, juntamente com o da vernacula, aos meninos que desta começassem a receber lições.

Pela exposição, e depois pelo que responderam elles em decurias, sobre pontos vagos, reconheceu-se a utilidade de tal systema, que todos os estabelecimentos de educação devem adoptar Pode-se dizer que a mensalidade paga por um pai afim de seu filho aprender as primeiras lettras é desde logo posta a juro para, mais tarde, unida a um pequeno accrescimo de subvenção, facultar a aprendizagem das duas mencionadas linguas estrangeiras.

3.ª parte.—Recitação de um primoroso discurso pelo professor do Gymnasio, 6.º annista de medicina, Satyro de Oliveira Dias, talento superior e cultivado, já vantajosamente conhecido entre nós por suas producções litterarias ;

Hymno da *Creação*, cantado por varios alumnos, com acompanhamento a piano pelo distincto professor de musica João Bispo da Igreja.

4.ª parte.—Decurias : do portuguez para o francez e inglez, e vice-versa, constando de leitura e argumento, em prosa e verso ;

Hymno a abolição do castigo physico nas casas de instrucção, executado da mesma fórma que o precedente, e offerecido ao Dr. Abilio Cesar Borges, que consagrou-a quando director geral dos estudos na provincia.

5.ª parte.—Recitação de cór, e irreprehensivel, de notaveis poesias em francez e inglez, por collegiaes das diversas classes.

6.ª parte.—Discursos congratulatorios e de despedida, pronunciados com muitos e merecidos applausos por tres alumnos, que, pertencentes ás tres classes escolares pelos seus companheiros foram eleitos para o indicado fim ;

Hymno a amisade, entoado como os dous já anteriormente referidos.

7.ª parte.—Bellas estrophes recitadas por um professor do Gymnasio, analogas ao acto que celebrava-se, e em honra do estabelecimento ;

Opulenta poesia, em identico sentido, recitada por João de Britto, joven cujo talento e vocação litteraria o publico desta capital já conhece.

8.ª parte.—Hymnos e destribuição dos premios; terminando a solemnidade com a inesperada collocação de uma corôa, pelas mãos de S. Exc. Rvma., na fronte do Dr. Abilio Borges, como justo galardão dos seus constantes desvelos e sacrificios pela educação da mocidade brasileira.

O Gymnasio Bahiano arreiára-se de galas e juncara-se de flores para diante de uma asssembléa numerosa e luzida, ao som das melodias musicaes, dos canticos á divindade, dos applausos de todos, e por entre as lagrimas de satisfação e reconhecimento dos pais, parentes, irmãos e amigos, celebrar pela decima segunda vez a paschoa da sua bem fadada instituição.

LISTA DOS ALUMNOS PREMIADOS NA DESTRIBUIÇÃO DE PREMIOS HAVIDA A 21 DO CORRENTE.

Medalhas de ouro

Amaro B. de Albuquerque Maranhão, do Rio-Grande do Norte.
Guilherme C. Studart, do Ceará.

Medalhas de prata.

Albano do Prado Pimentel, de Sergipe.
Avelino Candido Andrade Peixoto, do Maranhão.
José Augusto Saraiva, Bahia.
Manoel José Vieira Filho, idem.
Antonio Pinto Nogueira, do Ceará.

Confirmação das medalhas de prata obtidas nos annos antecedentes.

Philippe Alves da Costa, da Bahia.
Nicanor de Souza Penna, do Rio Grande do Sul.

Mensões honrosas.

Antonio Gonçalves Ramos, da Bahia.
Eduardo Ribeiro da Silva, idem.
Felisberto Rodrigues Pereira, idem.
Fabricio Gomes Pedroso Neto, do Rio Grande do Norte,
Francisco Salles Gomes, da Bahia.
Francisco Jayme Torres, do Ceará.
Fructuoso de Souza Dias, idem.
Hormindo Leite de Mello, de Sergipe.
Joaquim José da Camara, de Pernambuco.
Jose Sombra, do Ceará.
José Telles de Menezes, de Sergipe.
José Angelo Leite de Mello, idem.
José Joaquim de Sá e Oliveira, da Bahia.
Napoleão Simões de Oliveira, idem.
Pedro Muniz Velloso, idem.
Pedro Mariani, idem.
Ulysses A. Rocha Cavalcante, de Alagoas.
Virgilio de Oliveira Sampaio. de Sergipe.

Confirmação das menções honrosas obtidas nos annos antecedentes.

Custodio Rodrigues Vasconcellos, da Bahia.
Francisco Viriato da Rocha, idem.
José Carneiro Ribeiro, idem.
José Cyrino dos Santos, idem.
Marco Rodrigues de Jesus Madeira, do Piauhy.
Manoel Urbino de Moraes, da Bahia.

N. B.—Muitos outros foram premiados com livros e corôas.

Bahia, 22 de novembro de 1869.

O director,
Dr. *Abilio Cesar Borges.*

Homenagem ao merito.

Assistimos ao espectaculo que na noite de 7 do corrente, deu no theatrinho da Soledade D. Virginia de Barros.

D. Virginia de Barros é um nome conhecido do nosso publico, e que á elle já prende-se uma gloria artistica, assim, aventurar algumas palavras ácerca de seu trabalho scenico torna-se superfluo ; e, querer analysa-lo seria, sinão uma ousadia da nossa parte, ao menos uma tentação louca : e outros pois, mais autorisados deixamos esse commentario.

Apenas viemo do alto da imprensa apresentar as nossas felicitações a eximia actriz brasileira, já que não temos a dita de a communicar e faze-las de viva voz.

Creia-nos ;—seu trabalho excedeu a expectativa publica e prova exuberantemente esta nossa asserção áquella manifesta espontaneidade de applausos estripitosos que rebentaram de todos os angulos da casa, dos labios dos expectadores, que attentos a escutavam, bem como a multidão d'aquellas flores, que despersaram as suas plantas.

Receba pois, a Sra. D. Virginia os nossos encomios, não duvidando da sinceridade delles, pois que, somos um daquelles de seus apologistas que só tem a dita de a ver no palco e que tem orgulho de mais para dizere o que sente, levado somente por um desses pensamentos sordidos e infames, repellidos pelo bom censo e estigmatisados pela moral, (quando trata-se de uma artista.

Cabe-nos tambem aqui dar um voto de admiração ao nosso sympathico patricio Taurino Cantidio de Moraes : actor novel, este moço, tem dado bastante prova de que com o estudo pratico e applicação devida, pode ser um actor de nota ; por isso mesmo que incarnam-se em sua pessea predicados mais que sufficientes para a consecução disto ; não trepide pois, na vereda encetada, o Sr. Taurino, que lhe augura um porvir esplendido.

Dezembro—1869.

Ariednabar.

Via ferrea de Olinda.

Em continuação ao que escrevemos hontem, apreciaremos hoje a parte do artigo em que o Sr. A. diz que *mandou S. Exc. que os trilhos passassem não pelo portão (que separa o edificio que serve para a Faculdade de Direito d'aquelle em que funcciona o collegio das artes) mas pela parte do edificio da Faculdade de Direito, que havia sido incendiada, e no entretanto é o mesmo Sr. Dr. Nascimento Portella quem contracta com os proprietarios do edificio incendiado a sua reedificação para nelle funccionar a Faculdade ! !* ....

Isto assim dito sem mais explicação não poderia deixar de autorisar todas as conclusões que tirou o Sr. A. : seria mesmo um contrasenso contratar a reconstrucção da parte incendiada do edificio, e mandar que por ella passassem os trilhos.

Se o Sr. A. antes de attribuir a S. Exc. tal contrasenso houvesse informado-se a respeito, não nos daria agora o trabalho de contestar o que S. S. disse.

E' verdade que em 18 de junho S. Exc. em cumprimento as ordens do governo imperial, e de accordo com as instrucções do mesmo recebidas, fez com os proprietarios da referida casa o contracto, de que falla o Sr. A., obrigando-se o governo a reconstruir a parte incendiada mediante as condições exaradas no mesmo contracto, do qual ao depois tratarei. Não sabia então S. Exc. que a parte incendiada tinha de ser desapropriada para a abertura de uma rua.

Sendo publicada no *Jornal do Recife* de 11 de agosto uma proposta que o digno lente da Faculdade de Direito, o Sr Dr. José Antonio de Figueiredo, fizera a congregação para que esta representasse ao governo imperial a respeito d'aquella casa e na qual declarava que ella tinha de ser desapropriada para abertura da rua do Principe, derigio S. Exc. em 17 do mesmo mez uma portaria a camara municipal pedindo-lhe que informasse se o predio tinha de ser com effeito desapropriado.

Tendo S. Exc. resposta affirmativa da camara em officio datado de de ao Sr. ministro do imperio remetteu em 24 do mesmo mez copia deste officio e mais papeis que o acompanharam, afim de serem dadas as providencias mais convenientes.

Pouco tempo depois dizendo o engenheiro da camara a S. Exc. que nenhuma rua, segundo a planta da cidade tinha de passar pelo terreno da parte incendiada d'aquella casa, em 25 de setembro S. Exc. determinou a camara, e ao chefe da repartição das obras publicas que mandasse proceder a novos exames e informasse se deveria ou não ser desapropriado o edificio por ter de ahi ser aberta a nova rua do Principe.

Em resposta declarou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas que para a abertura da nova rua do Principe devera ser desapropriado o edificio, pois ella corta diagonalmente parte da sala, e occupa na rua do Hospicio 13 metros da frente do quartel.

Nestas circumsptancias dando S. Exc. em 2 de outubro de conformidade com o parecer do chefe da repartição das obras publicas decisão final ao requerimento da companhia approvando a planta por ella apresentada não duvidou concordar com a parte do mesmo parecer assim concebida : *Tendo de ser desapropriada parte da casa em que funcciona a academia pode por ahi passar a linha evitando assim de passar no pequeno corredor entre a academia e o collegio das artes.*

Erá incontestavelmente melhor para a companhia que os trilhos passassem por uma rua larga do que por um estreito corredor.

Se porem não fôr desapropriada a casa, se o governo resolver mandar reedifica-la, como obrigou-se, se antes de decisão do governo a tal respeito a companhia tivesse de collocar os trilhos n'aquella direcção, nem por isso estaria embaraçada, por quanto a approvação dada pelo despacho de S. Exc. foi de conformidade com o officio do chefe da repartição das obras publicas, no qual se encontra o seguinte :

« *A direcção geral da linha de trilhos urbanos desta cidade a de Olinda pode ser approvada definitivamente, facultando-se qualquer pequena alteração que não importe mudança na direcção geral, como sejam pequenos desvios a estabelecer-se nos pontos em que á largura da estrada por onde passa fôr julgada insufficiente, ou outra qualquer circumsptancia que somente na execução poderá ser conhecida.*

Ahi está pois livre acompanhia a faculdade, que certamente não lhe será negada, já reservada no officio do chefe da repartição das obras publicas, de passar pelo corredor ou outro qualquer lugar, uma vez que não importe mudança na direcção geral.

Não existem pois dous actos de S. Exc. em manifesta opposição ; não, ambos se conciliam, como acabamos de mostrar.

Acreditamos que estas explicações não satisfazem o Sr. A., que parece não ter tido por fim promover os interesses da companhia, de que se confessa accionista, se é que não é mais alguma cousa ; mas o publico imparcial que conhece não ter tido o Sr. Dr. Nascimento Portella o procedimento que tão falsamente lhe foi attribuido, fará justiça.

Se o fim do Sr. A., como diz no ultimo periodo do seu communicado, é dar ao publico a rasão da demora na realisação de um melhoramento, que ha tanto tempo espera, não era preciso fazer correr tal demora por conta da administração da provincia, quando no seio da propria companhia tem surgido tantas questões e desintelligencias, que trasidas, como tem sido a imprensa, esclarecem bastante o publico sobre a verdadeira rasão da demora na realisação desse melhoramento.

Não podemos ainda deixar de notar que se por ventura o despacho de 2 de outubro foi causa de embaraços para a companhia dar principio as suas obras, é inexplicavel o facto de não ter até hoje a mesma companhia reclamado contra aquelle despacho, dado de accordo com o parecer do chefe da repartição das obras publicas, que, segundo nos consta, entendeu-se a respeito com o superintendente da mesma estrada.

Em outro artigo veremos se mais feliz foi o Sr. A. com o que escreveu a respeito do contracto ultimamente feito com os proprietarios do predio em que funcciona a Faculdade.

* * *

Mofina.

Clamor publico !
Clama, ne cesses !

Pede-se encarecidamente ao Exm. Sr. presidente da provincia, que se digne de mandar concertar, quanto antes, a estrada de Tacaruna para Olinda e, se lhe fôr possivel, que haja de dar por ella um passeio, afim de verificar como se acha muito arruinada em diversos lugares, quasi intransitavel, e até muito susceptivel de occasionar grandes desgraças ás numerosas familias que nesta época alli tem ido residir, e vão diariamente em omnibus, carros, etc., pagando aliás o competente pedagio para terem boas estradas, e não abysmos e perigos....

Assim, S. Exc. fará um valioso serviço ás rendas publicas, e subido obsequio á essas pessoas que muito lhe agradecerão.

Recorre-se logo assim para S. Exc., porque o Sr. director das obras publicas *não tem olhos para vêr* o pessimo estado dessa estrada, do passeio do caes da rua da Aurora e outras cousas do seu officio, como embalde se tem chamado á sua attenção.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fuudos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em com mandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quarquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	302:500$121
Idem do dia 9	64:958$065
	367:458$186

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	648	
Idem idem com generos	1041	
		1689
Volumes sahidos com fazendas	200	
Idem idem com generos	662	
		862

Descarregam hoje 10 de dezembro

Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e gaz.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Escuna ingleza—*Mary James*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Brigue norte allemão—*Hertha*—farinha de trigo.
Brigue noruegnense—*Mandarim*—taboado.
Barca ingleza—*Fleeting*—bacalhão.

Importação.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou :*

221 meios de sola ; a Gustavo L. Furtado de Mendonça.
15 saccos algodão; a Saunder Brothers & Companhia.
1 caixão pennas, 4 barricas gomma, 26 saccos milho, 407 meios de sola ; a José Lopes Darin.
57 ditos de ditas, 62 couros salgados, 285 courinhos, 1 barrica cobre velho, 2 caixões penna ; a Nicoláo Xifune.
34 saccas algodão ; a Rocha Leal & C.
78 ditas dito ; a L. A. de Siqueira.
7 ditas dito ; a M. Moreira de Souza.
36 ditas dito ; a Albino da Silva Leal & Companhia.
9 ditas dito, 1 couro salgado, 569 meios de sola ; a Luiz G. da Silva & Pinto.
130 ditos de dita ; a Joaquim Luiz Vieira.
228 ditos de dita ; a J. J. de Carvalho Moraes & Irmão.
25 couros salgados, 17 molhos courinhos, 6 saccas algodão ; a Berto, Reis & C.
40 ditas dito ; ao Dr. Joaquim Antão de Senna.
7 meios de sola, 19 courinhos ; a Francisco A. da Costa Bezerra.
17 couros salgados, 1 embrulho couros, 13 caixas velas de carnaúba, 2 barricas cera de dita, 10 saccas algodão ; a Manoel Luiz Wanderley.
8 ditas dito, 50 saccos goma, 130 meios de sola, 8 couros salgados, 1 caixão resina ; a Sá Leitão & Irmão.
1 dito pennas ; a Fernandes & Irmão.
1 sacco gomma, 4 ditos arroz, 8 ditos farinha de mandioca ; a Juan Buson.
10 ditos gomma ; a Ferreira Pinto & C.
3 caixões fazendas, 1 pacote peixe, 26 saccas algodão ; a Gorgonio F. de Carvalho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	12:140$856
Idem do dia 9	1:929$564
	14:070$420

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7. . . .	35:341$316
Idem do dia 9	8:396$649
	43:737$965

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue inglez *Theles* de 304 toneladas, capitão Gruchy, equipagem 9, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Trieste — 81 dias, escuna hollandeza *Tasmania*, de 151 toneladas, capitão H. Doewes, equipagem 8, carga 1850 barricas com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona—polaca hespanhola *Temeraria*, capitão F. Fontes ; carga algodão.

Liverpool — escuna hollandeza *Dierk Hindrich*, capitão Prim ; carga algodão.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue hespanhol *Nova Sabina*, de 207 toneladas, capitão Jayme Barrau, equipagem 14, em lastro ; a Rabe Schmettan & C.

Rio de Janeiro—22 dias, barca portugueza *Despique, II*, de 384 toneladas, capitão João F. de Carvalho equipagem 13, carga café e outros generos ; a Ferreira & Loureiro.

Bahia—11 dias, barca portugueza *Novo Elizio*, de 331 toneladas, capitão Luiz Felippe da Cunha, equipagem 12, carga differentes generss : a Amorim Irmão.

Trieste—85 dias, brigue norte allemão *Reckstina*, de 185 toneladas, capitão Meyer, equipagem 7, carga 2,100 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Bahia—14 dias, barca ingleza *Princess Bogmar*, de 443 toneladas, capitão P. W Lutch. equipagem 15, em lastro ; a Rabe Schamettan & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Hiate brasileiro *Amaro*, capitão Luiz da Costa Amaro.

Rio Grade do Sul—Patacho brasileiro *Marques*, capitão Manoel Antonio Marques, carga assucar e outros generos.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Moraes, carga differentes generos.

Porto—Barca portugusza *Saphira*, capitão J. F. da Cunha, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, provedor dos residuos e capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que afim de ser cumprido o que foi exigido pelo ministerio do imperio no aviso circular de 30 de outubro do corrente anno, são convidados todos os secretarios de qualquer associação religiosa d'este termo, a apresentar-me até o dia 23 do corrente mez, uma relação contendo o nome da associação, o numero dos socios, seu patrimonio, qualidade e rendimento d'elle.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 7 de dezembro de 1869.

Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Commando das armas.

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que pela repartição do ajudante general, na data de 24 de novembro ultimo, foram remettidas a secretaria de estado dos negocios da guerra com destino a thesouraria de fazenda desta provincia, as cartas de pensão dos soldados Joaquim Custodio da Rocha e Bento Francisco Lopes da Fonceca.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 9 de dezembro de 1869.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente-coronel secretario.

DECLARACOES.

O inspector interino da alfandega, faz publico a quem interessar possa, para que no prazo de 30 dias, vir despachar um tanque de ferro depositado no caes da escadinha, o qual está incurso na disposição do § 2º do art. 301 do regulamento de 19 de setembro de 1860, sob pena de ser arrematado em hasta publica por conta e a custa de seu dono, não o despachando dentro do referido prazo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro do 1869.

O inspector interino.— *Luiz de Carvalho Paes de Andrade.*

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, declara em additamento do annuncio de 3 do corrente, que neste mez deve tambem ser paga livre da multa, a decima das corporações de mão morta, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1869 a 1870, á que igualmente estão sujeitos os predios pertencentes aos bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias beneficentes ou religiosas, e que findo o mez, será paga com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 9 de dezembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto d'esta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro a março de 1870, a saber :

Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão. idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebôlas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão mulatinho, litro.
Farelo, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, kilogramma.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, kilo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogramma.

Os concurrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das quatro caixas contendo 46 garrafas com vinho espumoso, annunciado para hoje, e que deixou de ser effectuado por falta de licitantes, fica transferido para sabbado 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 7 de dezembro de 1969.

O inspector interino.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114, por anno . . .	328$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	212$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 13 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindsuro de janeiro a março de 1870 aos navios da armada e estabelecimentos de marinha dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets de serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul para imperiaes marinheiros, tendo 4 1/2 palmos de comprimento no corpo e 3 nas mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul para aprendizes marinheiros, tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 nas mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia 13 do corrente, por igual fórma e tempo indicado, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, de lenha em achas e sal.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 9 de dezembro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

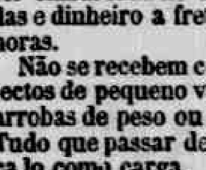
Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

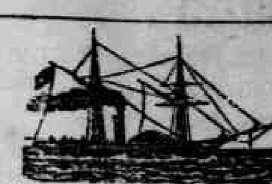
BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara* : quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, pódo dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

ILEGÍVEL

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta a barca portugueza *Arminda*, para o resto que lhe falta póde tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

A saber:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 sofás de amarello, 4 consolos, 2 bancas, differentes mesinhas, cadeiras de balanço, ditas de mogno, differentes braços com globos de gaz, jarros e vasos para flores, 1 machina de costura, 1 relogio de mesa, 3 transparentes, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça e 1 apparelho de louça branca para jantar, 1 estante para livros, 1 arteira, 1 mesa de advogado e outros accessorios.

HOJE.

no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, por cima do antigo armazem Progresso, entrada pelo caes.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes.

LEILÃO

De um harmonico, 1 piano, 1 secretaria de mogno, 1 grande espelho, 1 machina de costura, 1 mobilia, muitos e differentes moveis e outros objectos.

Hoje 10 de dezembro as 11 horas.

No sobrado da rua do Imperador n. 47, entrada pelo caes.

LÉILAO.

Sabbado 11 do corrente

De marca EAB & C. n.—7, 8, 19 saccos com feijão, de 75 kils. cada um.

De marca EAB & C n.—133, 134, 455 caixas com massas, pesando de 25 a 30 libras cada uma.

De marca EAB & C. n.—10, 15 saccos com farelo, de 50 kils. cada um.

E. A. Bourle & C. fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, avariados de agoa salgada, conforme declararam os peritos nomeados pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, vindos de Marseille na barca franceza *Reine Marguerith*, capitão Danes, os quaes generos serão vendidos no dia sabbado, 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Azevedo, largo da escadinha da alfandega, as massas e farelo, e no armazem do Sr. Annes, largo da alfandega, o feijão.

LEILÃO

Segunda-feira 13 do corrente

De calçado e fazendas avariadas sob marca E A B & C. n. 10396—1 caixa colçado; A E S e E A B & C. n. 10457, mesma marca e n. 10459, mesma marca e n. 10336—3 fardos es topa; mesma marca e n. 10371—1 dito cobértores de lã.

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias supra mencionadas, avariadas d'agua salgada conforme a declaração dos peritos nomeados pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, vindos do Havre pelo navio *Solide*, capitão Bern.

Segunda-feira

as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua da Cruz n. 48.

LEILAO

De duas casas terreas sendo uma com grande sotêa,

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea sita á rua da praia do Caldeireiro n. 37, solo proprio e grande quintal, uma dita com uma sotêa, solo foreiro, sita á rua da Palma ns. 90 e 92, a qual rende 612$ annuaes. Os Srs. pretendentes poderão examinal-as e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 14 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62 á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, um sofá e uma jardineira, um rico piano do fabricante R Bord, um guarda roupa de amarello, 1 toalhete de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 2 consolos, 1 mesa de amarello, 1 par de serpentinas de crystal, 1 rico candieiro para gaz, 2 jarros grandes, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 par de garrafas para vinho, 1 sofá de amarello, diversas cadeiras avulsas e muitos outros objectos.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia

LEILÃO

DA

grande fabrica de refinar e crystalisar assucar no largo do Monteiro.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos da fabrica de refinar e crystalisar assucar, no lugar do Monteiro, a qual estará em exposição das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, desde o dia 12 a 21. No mesmo estabelecimento encontrarão as pessoas que o quizerem examinar, pessoa competente para dar as explicações que queiram exigir

Segunda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no mesmo estabelecimento no Monteiro, ás 11 horas.

2 caldeiras de cobre de dous fundos para descarrregar o mel com 5 pés e 3 polegadas de altura, e 6 pés e 2 polegadas de largura 4:000$000	8:000$000
1 dita com uma torneira grande de metal, com 3 pés e 5 polegadas de altura e 3 pés e 5 polegadas de largura	750$000
1 tanque de ferro com 8 pés de comprimento e 3 pés e 2 polegadas de largura, e 1 pé e 5 polegadas de altura	120$000
1 cano de cobre com 7 pés e 6 polegadas de comprimento e 3 polegadas de diametro	24$000
1 dito com 9 pés e 7 polegadas de comprimento e 3 1/2 polegadas de diametro	30$000
2 tufos de cobre 3$	6$000
3 tanques de ferro de receber o mel para cuar com 3 pés e 7 polegadas de altura e 3 pés e 5 polegadas de largura, com 3 torneiras de metal 100$	300$000
1 bica de pão forrada de cobre com 19 pés de comprimento e 6 polegadas de largura	40$000
1 cano de cobre com 19 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro	40$000
1 taboleiro de cobre, 8 tubos para botar o mel nos saccos para cuar, com 3 pés de comprimento e 4 polegadas de largura	30$000
3 tanques de ferro 7 pés e 3 polegadas de comprimento, 2 pés e 7 polegadas de altura, 4 pés e 5 polegadas de largura com 12 torneiras 120$	360$000
3 canos de cobre com 12 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro	640$000
1 bica de cobre com 15 pés e 4 polegadas de comprimento, 7 polegadas de largura e 4 polegadas de altura	150$000
3 filtras de ferro com 12 pés, 4 polegadas de altura e 5 pés de largura com 3 torneiras de metal	1:800$000
1 prença de madeira com 1 tanque de ferro para imprimir as borras do assucar, com todos os seus pertences	150$000
1 tanque de ferro com 5 pés e 5 polegadas de altura e 5 pés e 5 polegadas de largura	120$000
3 ditos com 8 pés de comprimento, 3 pés de largura, e 2 pés e 4 polegadas de altura, com 4 torneiras de metal	600$000
1 bica de cobre com 11 pés e 1 polegada de comprimento, 1 pé e 5 polegadas de largura e 3 polegadas de altura	200$000
1 cano de cobre com 8 pés e 4 polegadas de comprimento e 1 1/2 polegada de diametro	20$000
1 dito com 4 pés e 5 polegadas de comprimento e 1 1/2 polegada de diametro	12$000
1 caldeira de xacco de cobre com 8 pés e 2 polegadas de largura e 3 pés de altura, com uma torneira grande e quatro pequenas; tendo 1 cano de cobre com 3 entradas para a caldeira com 4 pés e 2 polegadas de altura, 2 1/2 polegadas de diametro com uma torneira de metal	6:000$000
1 caldeira com uma torneira de valvula com 3 pés de comprimento e 1 polegada de diametro	120$000
1 bica de cobre com 7 pés e 4 polegadas de comprimento e 8 polegadas de largura	80$000
1 columna de ferro com 2 serpentinas de cobre por dentro com 10 pés de altura e 6 pés e 3 polegadas de largura	600$000
1 cano de metal para a caldeira com 6 pés e 3 polegadas de comprimento, 2 pés e 3 polegadas de grossura, e 4 torneiras de metal na columna	200$000
1 cano de cobre com 10 pés de comprimento, 3 1/2 polegadas de de diametro, com uma torneira de metal	100$000
2 manometros na caldeiaa de cozer	
1 caldeira de cobre com 4 pés de altura e 6 pés de largura com uma torneira de valvula de dous fundos	3:000$000
1 tanque de ferro com quatro bombas de injecção para levar agua a todos os pontos da fabrica	4:000$000
1 machina de vapor da força de 8 cavallos	3:000$000
3 torbinas ou machinas de purgar, 1:500$	4:500$000
1 aguilhão de ferro com 27 [illegible]s e 3 polegadas decomprimento. e 3 pés de grossura com 5 volantes de diversos tamanhos	1:200$000
2 machinas de relar assucar 800$	1:600$000
1 forno e seus pertences	150$000
1 moinho de ferro para carvão animal	400$000
1 dito de pedra fino	120$000
1 peneira grande de peneirar 5 qualidades de carvão ao mesmo tempo	200$000
1 aguilhão de ferro com 18 pés e 8 polegadas de comprimento e 3 polegadas de grossura	240$000
1 aguilhão com 7 pés e 7 polegadas de comprimento e 3 polegadas de grossura com um volante grande	120$000
1 roda de pão e ferro movida por agua para todo o machinismo da fabrica, com 16 pés e 3 polegadas de altura e 3 pés e 5 polegadas de largura com dous rodetes de ferro	1:200$000
1 fornalha com duas chapas de ferro com 6 boccas para refinar em taxa	120$000
10 colheres de pão para bater assucar	5$000
3 ditas de ferro idem idem	3$000
1 caixão de peneirar.	
10 peneiras de arame diversas grossuras	50$000
10 armações de amarello para as mesmas	50$000
1 caldeira de ferro com 5 pés de largura e 3 pés e 5 polegadas de altura, com uma serpentina de cobre com sete voltas com peso de 14 arrobas e com 3 torneiras de metal	600$000
1 filtro de ferro com 6 pés de altura e 3 pés e 1 polegada de largura, com uma torneira de metal	240$000
1 assentamento de madeira com 2 taxas de cobre com 2 serpentinas dentro das mesmas e 6 torneiras de metal para refinar assucar a vapor com seus encanamentos	200$000
1 tanque de ferro com 5 pés e 9 polegadas de comprimento e 3 pés e 8 polegadas de largura e 7 polegadas de altura	150$000
1 bancada de pão com 5 boccas para bater assucar	30$000
1 encanamento de cobre com 31 pés de comprimento e 1 1/2 polegada de diametro	100$000
1930 formas de ferro de purgar assucar 2$500	4:825$000
1 caldeira de ferro com 9 pés, 6 polegadas de comprimento com todos os encanamentos de cobre, vapor para purgar	280$000
3 torneiras de metal	60$000
3 tanques de ferro com 7 pés e 3 polegadas de comprimento, 3 pés e 1 polegada de altura com 3 pés e 7 polegadas de largura com 3 torneiras de metal 120$	360$000
2 taxas de ferro com 3 pés e 5 polegadas de bocca 120$	240$000
1 bomba de japy n. 3	60$000
2 bicas grandes de pão forradas de zinco	20$000
1 porção de bicas de zinco que communicam com os depositos do mel	210$000
2 taboleiros grandes de pão 20$000	40$000
27 ditos pequenos 10$	270$000
1 dito grande de zinco	10$000
2 estufas para seccar assucar em pão, com 2 caldeiras grandes de ferro, encanamento de cobre e torneiras de metal e madeiras 300$	600$000
1 estufa de seccar assucar relado com uma caldeira de ferro com encanamento de cobre e torneiras	300$000
17 tanques de ferro com 2 pés e 5 polegadas de altura e 3 pés de bocca 100$	1:700$000
1 volante grande de ferro	60$000
Uma porção de carvão animal grosso e fino 1$200 a 1$500 a arroba	2:400$000
1 assentamento com 7 caldeiras de ferro patente para vapor com todos os seus pertences e encanamento de cobre com 11 torneiras de metal	2:000$000
1 tanque de amarello para lavar carvão	50$000
1 coche de amarello com sarillo para lavar carvão	50$000
1 encanamento para levar agua aos tanques e coche	30$000
4 carros de ferro (de mão)	16$000
1 dito sem armação	2$000
1 carroça prompta para cavallos com seus pertences	80$000
2 rodas de carroça em bom estado	20$000
1 lixo de ferro e mais ferragens	20$000
1 correia grande nova com 24 pés comprimento e 4 polegadas de largura	30$000
2 ditas com 2 polegadas de largura	30$000
1 forma de bronze para fazer pão de assucar	25$000
3 ferros de soldar de cobre	3$000
5 ditos de estanho e solda	3$000
7 manometros em bom estado	21$000
Uma porção de bronzes velhos e novos	100$000
1 dita de canos de cobre perfeitos	200$000
1 dita de chumbo novo e velho	20$000
1 dita de parafusos com porcas	40$000
1 dita de ferramenta pertencente ao fabrico do assucar	30$000
1 folio de ferreiro grande	50$000
1 safra e toda a ferramento pertencente á officina acima (de ferreiro) e moldes de fundição	12$000
1 tarracha grande com todos os machos	5$000
1 tarracha pequena com todos os machos	3$000
1 caixão com areia de moldar	10$000
2 caixas para moldar obras	3$000
1 porção de ferro de diversas grossuras	20$000
1 folha de ferro grossa	10$000
1 bancada com 2 tornos, grande e pequeno	20$000
1 porção de chaves de 2 boccas de diversos tamanhos	30$000
1 porção de ferramenta de carpina	30$000
1 banco de carpina	20$000
1 dito de corrieiro ferramentas	10$000
20 saccos vasios de lona	40$000
30 ditos ditos velhos	20$000
1 fita de medir 110 pollegadas de comprimento	1$000
1 braço e conchas de balança grande	30$000
5 pesos de 2 arrobas, 1 de 1 arroba, 1 de 16 libras e 5 de 8 a 1/2 libra	26$000
1 agulhão de ferro com 10 pés de comprimento e 2 pollegadas de grossura com 1 volante	60$000
1 agulhão de 3 pés de comprimento, 1 3/4 polegadas de grossura com 2 volantes e 3 mancáes dos mesmos	60$000
1 escada grande da casa de purgar	10$000
1 dita do serviço da casa	5$000
1 dita de dito dos filtros	3$000
2 canecas de folha	2$000
5 ditas de ferro galvanisado	10$000
3 ditas de zinco	6$000
4 ditas de folha e 4 pratos de dita para tirar mel dos tanques	6$000
1 côco de cobre para o mesmo fim	2$000
1 dito de folha para a casa de purgar	$500
2 cadinhos para fundição	3$000
2 corredores grandes	2$000
1 dito pequeno	1 000
1 pedaço de pranchão d'amarello	4$000
1 1/2 dito de dito pau carga	
2 machados	
2 siscadores	2$000
1 enchada	1$600
1 porção de cré	1$000
1 picareta	2$000
1 aparelho de suspender madeira	10$000
6 latas com verniz da China	60$000
1/2 caixa com folhas de flandre	10$000
1 latrina de louça	
2 mangas de ferro com bronze	40$000
1 peneira redonda de arame	8$000
2 ditas faltando lhe arcos	2$000
1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro, de conduzir mel para a caldeira de vaccisos	120$000
1 cano de de 31 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro que conduz o mel do moutejú para a caldeira de cozer	100$000
1 cano de 40 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz os vapores servidos	120$000
1 cano de cobre de 20 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz vapor para o montejú	60$000
1 cano de cobre de 25 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz vapor para a caldeira de cozer	80$000
1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro que conduz agoa da levada para o tanque do 5º andar	120$000
1 dito de 20 pés e 5 pollegadas de comprimento e 4 polegadas de diametro	80$000
2 ditos de 20 pés e 4 pollegadas de comprimento e 2 pollegadas de diametro	80$000
1 dito de 81 pés de cumprimento e 3 pollegadas de diametro	350$000
1 dito de 81 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro	240$000
1 dito de 45 pés de comprimento e 3 pollegadas 1/2 de diametro	160$000
1 dito de 81 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro	350$000
2 ditos de 33 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro	240$000
1 porção de canos de diversas grossuras que conduzem vapor para as calleiras das estufas, com 2 torneiras de metal	150$000
7 torneiras de metal, grandes	150$000
6 ditas de diversos tamanhos	80$000
7 ditas pequenas	60$000
2 canos de cobre de 30 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro, que conduzem agua para as caldeiras de vapor	240$000
3 repartidores grandes que dividem o mel pelas fôrmas 30$	90$000
2 repartidores pequenos com 10 libras	10$000
1/2 barrica de cebo	20$000
1/2 dita de breu	10$000
1 porção de panellas de queimar ossos	300$000
1 porção de canos de ferros grossos	120$000
1 torrador para café	20$000
1 apparelho para guindar, com dentes e duas rodas de ferro	100$000
1 dito de guindar saccos, com correntes	120$000
2 portas de fornalhas	40$000
1 assoalho de amarello da casa de purgar, furado para 1930 fôrmas	600$000
2 torneiras grandes postas no centro dos encanamentos geraes 220$	440$000
3 bombas de abrir as torneiras de filtrar as turbinas, machinas de purgar 5 arrobas de assucar em 5 minutos dando uma qualidade superior ao assucar são, de grande vantagem para os Srs. de engenho	10$000
	57:288$000

AVISOS DIVERSOS.

ESTUDO .

REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo

— de **Lingoa porugtueza**;

— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;

— de **Geographia** physica, politica e astronomica;

— de **Historia universal**;

— de **Philosophia**, Racional e Moral;

— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua de Hortas n. 65.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme b[illegible] ra casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba engommar. na rua da Santa Cruz n. 18.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 28$000 por acção ou 28 0|0 do capital realisado, da meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 4 de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua das Cinco Pontas n. 86.

Vismia anti-escrophuloso.

Vende-se estre prodigioso remedio para grandulas e tumores escrophulosos, seja qual for o seu estado de augmento; assim como pilulas e xarope de velame, pelo formulario do fallecido Paranhos: na botica da rua Direita n. 88.

Botica

Precisa-se de um official de pharmacia com bastante habilitação: na rua da Imperatriz n. 77.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua de Apollo n. 55.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa: na rua da Imperatriz n 9, loja.

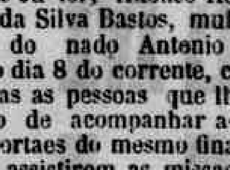
— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, livre ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, de 12 a 14 annos de idade, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 8, 2º andar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.



D. Maria Amelia Bastos Guerra, Manoel da Silva Bastos, D. Joaquina Correia da Silva Bastos, Manoel da Silva Bastos Junior, Affonso Henriques da Silva Bastos e José da Silva Bastos, mulher, sogro, sogra e cunhados do finado Antonio de Souza Guerra, fallecido no dia 8 do corrente, cordialmente agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e desde já lhes rogam á assistirem as missas de setimo dia que se tem de resar na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, pelo que desde já protestam o seu reconhecimento.

PROGRAMMA

DA

Festa de Nossa Senhora da Conceição dos coqueiros em sua capella na Boa-Vista.

Hoje (10 do corrente) as 7 horas da noite levantar-se-ha á bandeira da mesma Senhora, e no dia 11 as 6 1/2 horas da tarde haverá as vesperas, seguindo no dia 12 a festa e *Te-Deum*, orando o Rvm Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelnca, sendo a orchestra organisada pelo professor Benjamim do Carmo Lopes e sob a regencia do insigne artista Francelino Domingos de Moura Pessoa, cantando os sollos os Srs. José Coelho, Soares Rosa e Tartaruga; a noute haverá um lindo e importantissimo fogo de artificio, tocando em todos os actos a musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, sob a direcção de seu insigne mestre.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: trata-se na rua Direita n. 15, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

— Manoel de Castro Guimarães retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem domingo 12 do corrente ás 11 horas do dia, afim de que, incorparados em mesa geral, se proceda á eleição do procurador geral, que obteve sua demissão,

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 10 de dezembro de 1869.

I. C. Lima,
Escrivão.

Devoção de Nossa Senhora da Luz.

Por ordem da mesa regedora desta devoção, erecta na igreja de S. josé de Riba-mar, convida-se aos irmãos em geral para domingo 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da dita igreja, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta devoção no anno de 1869-70.

Consistorio da devoção de N. S. da Luz 9 de dezembro de 1869.

Leandro Honorindo José de Sampaio,
Secretario interino.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 12 a 16 annos de idade, e que de fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar o diario

Marcolino Victor de Moraes, sua esposa e João da Matta Victor de Moraes, convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado pai e sogro, Modesto Honorato Victor, fallecido na provincia da Parahyba, a assistirem algumas missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 11, as 7 1|2 horas da manhãa Desde já se confessam penhorados.

— Precisa-se de um destilador que se encarregue do trabalho de uma pequena destilação de engenho: a tratar na rua de Apollo n. 28, primeiro andar.

— O Sr. Dr. José Uchôa Cavalcanti tem uma carta vinda do norte nesta typogaaphia.

— O Sr. Felisberto Rodrigues de Oliveira tem uma carta, com ausencia ao Sr. Fernando Caetano Barrilha, vinda de Lisboa, na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: na rua do Caldeireiro n. 86.

Declaração.

O abaixo assignado apressa-se em declarar ao publico que não foi dispensado, e sim dispensou-se da procuradoria do retalhamento do sitio Agoazinha, em Beberibe, a que se refere o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, e assignado pelo Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães.

Luiz Antonio da Silveira Tavora.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro: na rua do Rosario da Boa vista n. 2.

— O Sr. Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida tem uma carta vinda do Rio de Janeiro no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro que tenha boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel agradando: a tratar no caes de Apollo n. 63.

— Na fundição da Aurora se entregará um dinheiro que foi achado na ponte do Recife, dando o portador os signaes certos e pagando este annuncio.

Nova tinturaria franceza

25—RUA DAS FLORES—25

Otto Schneider

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico. que tendo mudado-se da rua do Rosario da Boavista para a rua das Flores, achando-se bem montado com machina e tintas de todas as qualidades proprias á perfeição de seu trabalho. Tinge-se e lava-se com a maior perfeição toda qualidade de fazendas, em peças ou em obras, de quaesquer que sejam, taes como, lãa, algodão, seda, touquim, chapéo de feltro e de manilha, palhinha de todas as cores: os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagens.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 12 a 14 legoas: quem estiver nestas condições dirija-se a botica da praça da Boa-vista n. 19.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Mondego numero 93.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

Cozinheiro

Offerece-se um cozinheiro perfeito nesta arte: a tratrr na rua do Rangel n. 41.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, os dous escravos, Vidal, preto crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré; e Raymundo, cabra, idade 21 annos, pouco mais ou menos, tem bonita figura e falla femenina: quem os pegar e leva-los ao engenho acima, será bem recompensado.

— Achou se uma carteira contendo certa quantia, e bem assim um pequeno embrulho; a pessoa a quem pertencer taes objectos, dando os signaes certos os receberá, satisfazendo a despeza do presente annuncio: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Pilar n. 131.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e que não tenha filho; na rua do Livramento n. 36 1º andar.

Attenção.

A' rua Nova n. 46, precisa fallar-se ao Sr. João Pitangueira Paes Barreto, a negocio que não ignora.

Attenção.

O Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, tem á rua Nova n. 46, uma carta para ser-lhe entregue.

Ama ou cosinheiro

Precisa se; á rua do Queimado n. 7 loja.

Pedido

Pede-se aos seguintes Srs. se dignem a comparecer na loja do Paço á rua do Crespo n. 7 A, a negocio de seu particular interesse: Antonio Pereira de Souza e Domingos Martins de Barros Monteiro.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção primaria, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras n. 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Pedro-novo, em Olinda, junto ao Paço Castelhano n. 15, retificada de novo, sala de frente, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, loja e quintal com portão ao lado: a tratar na escadinha, armazem n. 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n 2875 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 13ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATICA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO

43—Rua Nova—43

LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43. loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA: medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotacões ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merécidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero delles.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, pedins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOSDEJOIAS.

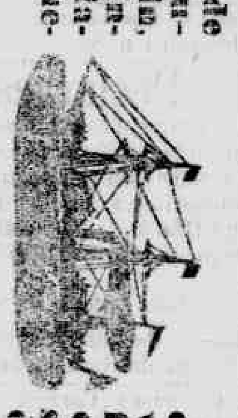
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este mentado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção as repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

... ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot ... e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e ... serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

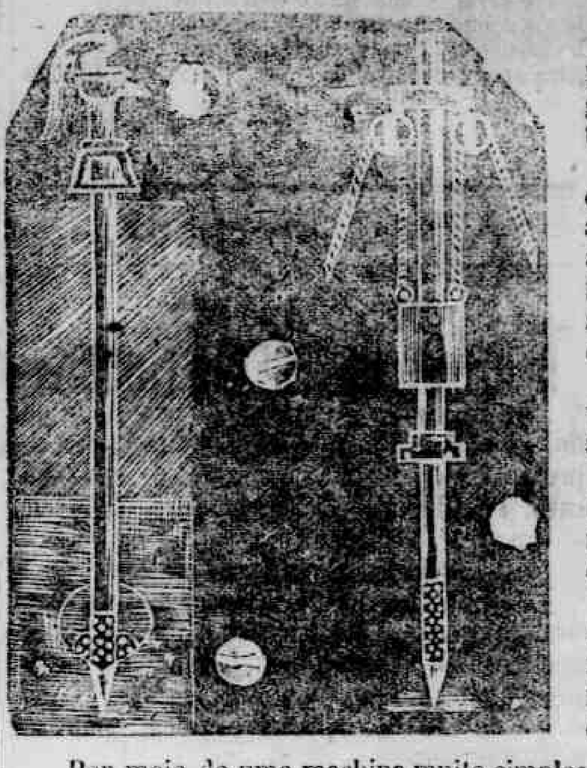
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela aréa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.° em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.° de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3° em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.° finanimente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann: rua Nova n. 21.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sabida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos, e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.° de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabuga n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus fucturos freguezes completo sortimento dos objectos mais procuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem-

Lindos coques enfeitados,
Meias para senhoras (o melhor no genero).
Esportilhos hygienicos.
Lindos jarros para flores.
Toucas e sapatinhos de croché,
Entremeios e babadinhos.
Facas garfos e colheres.
Carteiras e saccos para viagem.
Grinaldas flor de larangeira.
Ramos para o peito.
Visporas (caixa de jacarandá).
Adereços do camafeo.
Fitas brancas com inscripções de casamentos.
Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.
Vestuarios completos para o mesmo fim.
Toalhas de labirinthos.
Collarinhos, punhos e gollas bordados.
Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração,
Cintos largos e fitas para o mesmo fim.
Ricas fitas com os necessarios para cintura.
Lindos albuns para retratos.
Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos enumerar porque temos um espaço limitado no Diario, porem os nossos freguezes terão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra----Rua do Cabuga n. 8.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como ...los para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de ...tal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para gui...s, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e ...s para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa ...dada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos ...s, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. ...-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças ... bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e mutos outros artigos que se venderão ... barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, do teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Broudel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro : das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias atè ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade ; na rua da Gloria n. 19, ou declare sua morada para ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 88.

— Aluga-se, vende-se ou troca-se por outra propriedade na cidade, um sobrado na Capunga, rua da Ventura, a beira do rio ; assim como se aluga na mesma rua uma casa terrea grande, toda pintada de novo n. 28, na esquina : quem as pretender dirija-se á mesma rua na mei-agoa n. 21, que dirá onde deve tratar.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1 : trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação, por Francisco Augusto de Almeida, 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco :

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas : a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Livro perdido.

Uma pessoa que foi ouvir missa na capella do cemiterio, deixou ficar no carro que a conduzio, um livro de orações ; se der os signaes do livro na cocheira da rua do Sol n. 25 ser-lhe-ha restituido.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 r. o covado : na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13. de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2. 8, 8 1/2. 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras : amarello, oiticica, Sucupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão ; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

— Aluga-se a casa n. 5 sita á rua do Socego : a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito para casa de familia, prefere-se escravo : a tratar na rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa : no largo do Forte do Mattos n. 23, ou na Capunga, rua da Amizade ns. 40 e 42.

— O Sr. Manoel Salazar Schiappa Monteiro tem uma carta no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Boa Viagem.

Desoccupa se uma casa naquella povoação logo que haja quem queira aluga la, é no local mais alegre, tem 2 quartos, quintal cercado e banheiro: a tratar na rua Direita n. 55.

— Tendo desapparecido da estação das Cinco Pontas, no dia segunda-feira 6 de dezembro, uma bolça já usada, contendo um paletot sacco de merino preto, uma calça e um collete de casemira de cor, um lenço de linho, um par de sapato de trança, uma camisa com abertura de linho, e no bolço do collete tem duas sedulas de 1$000 : paga-se generosamente a quem levará á rua Nova, sobrado n. 65. 2º andar, ou rua de Hortas n. 4.

= Desencaminhou-se uma barrica com pedras de cores, que um preto conduzia : roga-se a pessoa que a tiver em seu poder, o favor de avisar na botica do Sr. Barbosa, á rua da Cadeia n. 61 que se lhe ficará agradecido.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina : a tratar na rua Direita n. 2, loja.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua de Henrique Dias, conhecida como rua da Estancia, casa n. 4.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro. é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Precisa-se alugar um moleque, agradando paga-se bem : na rua do Commercio n. 3, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite : a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados : na rua da Imperatriz n. 10.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne e do Rheno.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo : quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos : a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos ; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo. e garante-se uma arroba cada gigo : na rua do Rangel n 49, taberna.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AVISO

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de jardim e mais plantações : a tratar no Corredor do Bispo n. 43.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, preferindo-se brasileiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

CONVITE

O Campos da rua do Imperador n. 28, tendo reunido em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de generos proprios do tempo de festa, convida ao publico em geral, e aos seus numerosos amigos e freguezes a virem visitar o mencionado estabelecimento, deixando de mencionar genero por genero para se não tornar por demais enfadonho nos seus annuncios, assim como afiança aos que quizerem honrar-lo com a sua freguezia, que encontrarão sempre sinceridade e promptidão.

— Aluga-se uma casa com grande quintal, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com grande copiar fóra, caiada e pintada de novo, confronte a casa do Sr. Paulo José Gomes e sitio do Sr. João José da Cunha Lages, na Capunga, rua das Crioulas n. 28 ; assim como uma outra casa no Poço da Panella, rua do Rio n. 25, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e grande quintal, caiada e pintada de novo, muito propria pera passar a festa : a tratar na travessa da Madre de Deos numero 18.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume : a trata no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na travessa do Vigario n. 3, 2º andar.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos ; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras : dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ATTENÇÃO

Na rua Velha n. 54 precisa-se de um criado escravo ou livre para carregar comedoria e fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Cadeia n. 38. 2º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, encarregado pelo proprietario do sitio Agoazinha, em Beberibe, do retalhamento do mesmo sitio, por ter sido dispensado desse serviço o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, póde ser procurado pelos pretendentes aos lotes de terras que restam á vender-se, á rua do Imperador n. 27, 1º andar, escriptorio. Aos domingos se encontrará para quaesquer informações naquelle sitio o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Recife 6 de dezembro de 1869.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, e que tenha a necessaria habilidade para servir em casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 59.

Olinda.

Aluga-se uma excellente casa para grande familia, na rua de S. Bento proximo ao pateo de S. Pedro-velho, onde passou a festa o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino : a tratar com o Julio da botica, ou no Varadouro com o João Coelho do Rosario de Maria de Jezus.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos : a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49. RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

na rua do Hospicio n. 38 uma escrava cozinheira ; e na mesma casa precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço.

NA IMPERIAL

fabrica de cerveja dos Srs. Henrique Leiden & C., rua do Sebo n. 35, compram-se garrafas vasias proprias para vinho ou cerveja por maior preço do que em qualquer outra parte.

VENDAS.

GRANDE

Liquidação de fazendas baratas

No armazem da rua Nova n. 48, vendem-se fazendas por preços baratissimos para acabar, como sejam, chitas largas em perfeito estado a 320 rs. o covado, peças de algodãozinho muito barato, ditas de madapolão, lãazinhas baratissimas, camisas francezas e inglezas, calças de brim pardo, palitot de panno fino a 15$, colletes de casemira a 4$000, e outros muitos artigos baratissimos que se estão acabando. A ellas, que é pechincha, vinte mil varas de cambraias de cores de lindos padrões a 440 rs. a vara, fazenda que todos vendem a 700 rs.

— Vende-se um berço de jacaranda com pouco uso : na rua Imperial n. 16.

Sevada

Vende-se na rua Direita n. 30, a 3$500 a arroba.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos	200
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$100
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	400
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade : na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

PARA A FESTA

3 portas, 1 ja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

— Vende-se na rua da Aurora n. 26, um cabriolet com molas fortes, bom uso, com arreios e por mui modico preço.

— Vende-se na rua da Florentina n. 28, um codigo commercial brasileiro, ultima edição, em bom uso, por metade do que se vende nas lojas.

— Vende-se uma bonita escrava recolhida, de idade 18 annos, boa engommadeira, cozinha bem e cose chão, um mulato, bom pagem, e para todo o serviço, de idade 20 annos, uma escrava de idade 24 annos, engomma bem e cozinha por 1:200$, uma dita de idade 20 annos para todo o serviço uma boa escrava de nação Costa com habilidade, optima conducta e bonita figura, uma dita de meia idade, muito fiel e boa quitandeira por 300$000 na travessa do Carmo 1.

VENDE-SE

a taberna da travessa da rua das Cruzes n. 12 : quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 95 : a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

Vende-se

um sitio em Sant'Anna com 140 palmos de frente com bastantes fundos, que botam para o terreno de Chacon, tendo arvoredos e terreno fresco : a tratar na rua das Trincheiras n. 24, a qualquer hora do dia.

— Vendem-se dous fiteiros e dous caixões para deposito, e um pequeno, um balcão de 12 palmos. tudo em bom estado : na rua do Amorim n. 34.

— Vende se tres lotes de terras nas ruas ultimamente abertas n'Agua Fria de Beberibe, onde breve passará a linha ferrea, cujos terrenos são de 440 palmos na rua dos Clerigos e de 770 na rua de Santo Antonio, sendo nesta rua 440 palmos proprios para capim ou hortaliça por ser uma boa baixa e fresca em todo o verão : a fallar na rua das Trincheiras n. 50.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 289 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

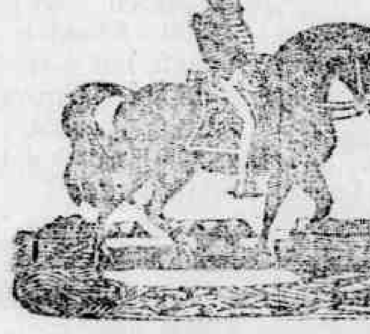
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brillhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algo lã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 4000 '440$6'

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumeral-os.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, uma o de não nascerem.

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemãa, rua do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigerio n. 2, rua da Imperatriz n. 80, rua do Brum n. 56, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

O PAVILHAO DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, mindezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios desta bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Docart.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

FITA AZUL

RUA DO CABUGÁ N. 2

Cambraias, cassas e organdy, o covado á 320 ou varas a 500 rs.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comizoes, acrimonia, e abcessos, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitôts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$600,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$600, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenelinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Papel para embrulho

Compra-se na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercade.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 666 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 260, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$600 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 960 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 3$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita aréa: os pretendentes podem vê-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45.

CIMENTO,

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, perquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas murto bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PECTORAL DE ANACAHUITA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Gratifica-se.

Ainda está fugido o José-colô, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, é muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

Negra fugida

Apolinaria, crioula, representa 40 annos, estatura regular, andar vagaroso, muito feia pelas muitas marcas de bexigas na cara, especialmente no nariz, levou vestido de chita rôxa, camisas e saias, sendo uma de algodão azul, e panno da Costa fino com listras encarnadas: quem a pegue leve-a ao Arraial, sitio do Porto, ou á loja n. 45, na esquina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O ensino secundario na Europa

(Conclusão)

Não ha em toda a Prussia um só professor, cujo salario chegue a 9.000 francos: o reitor de Pforta cujo cargo é o mais invejado, recebe 7,500 francos por anno, e o goso gratuito de uma casa.

Os professores allemães, não tendo os faustosos salarios dos seus collegas britanicos, vivem felizes e satisfeitos, e nem por isso são menos capazes e menos dedicados ao seu mister, e na falta de avultada paga, quão de mais consideração do publico.

Diz Mr. Arnold que, em um paiz que ainda não está corrompido, a estima do publico vale tanto como o dinheiro. Em resumo, os allemães do norte tem toda razão de se ufanarem da organisação da sua ensinança.

Gymnasios, que dão uma instrucção scientifica desenvolvida sufficientemente, e escolas realistas, donde o culto classico não fica excluido, partilham entre si e sem rivalidade os favores do publico e os adjutorios do governo. Escolas de diversas categorias, cujas bancadas sempre estão cheias de estudantes, e cujos mestres adquirem uma benemerita reputação, satisfazem os variados interesses de todas as classes da sociedade.

Tanta prosperidade se explica pelo que se ponderou ácerca das escolas escossezas: os pais de familia, que são pessoas instruidas, sabem apreciar quanto vale uma educação distinguida, e tambem sabem julgar que qualidade de instrucção melhor convem a seus filhos.

IV

Da Allemanha septentrional passa-se a Suissa, que dentre todos os paizes é o que se acha mais bem dotado em materia escolastica.

Tome-se por exemplo Zurich, que de todos os cantões da confederação helvetica é o que está mais adiantado, sem que exceda em muito aos outros cantões. Num territorio, e com uma população que tudo equivaleria á de um departamento francez, se acham uma universidade, uma escola polytechnica, uma escola vetirenaria, uma escola de agricultura, duas grandes escolas de litteratura classica, duas escolas realistas, uma escola normal, 57 estabelecimentos de instrucção secundaria e 365 escolas primarias. Convem tambem notar-se que muitas de taes escolas são reputadas a par das melhores da Europa, e que todos esses estabelecimentos didaticos, desde o mais somenos até o mais graduado, estão concatenados pela mesma liga de uma organisação commun, achando-se no extremo a escola primaria, que toda a criança deve frequentar; sendo que a instrucção é effectivamente obrigatoria desde a idade de 7 até a de 13 annos. O pai póde dar a seus filhos uma educação particular, mas nesse caso deve justificar que tal educação é tão valiosa como a publica, e tem de pagar a mesma retribuição escolar. O programma dessa ensinança primaria, que não é acabado, comprehende os elementos de geometria physica, historia, geographia, canto e desenho.

As escolas publicas estão tão bem reputadas, que nellas se acham misturadas todas as classes da sociedade. Os alumnos que sahem dessas escolas, ainda são obrigados a assistir durante tres annos, a cursos semanaes de musica e instrucção secundaria. Outros estudantes passam eses tres annos numa escola elementar superior, que dá uma instrucção secundaria, ou então entram para uma escola industrial, onde se preparam para certas profissões, ou tambem para um gymnasio que encaminha á universidade. Na escola industrial tambem se habilitam para cursar o *polytechnicum*, donde todos os cantões tiram seus engenheiros e professores de sciencias applicadas. A cada graduação desta escola ascendente de instituições escolares, corresponde uma commissão ou conselho de educação, no qual estão representados os parentes, a autoridade local e a corporação de professores. Os mestres bem pagos, posto que sem superabundancia, gozam de consideravel influencia.

A escola industrial é modelada, exceptuando-se bem pouca cousa, segundo o plano das escolas realistas (Realschulen) da Prussia, salvos o latim e o grego, de que se não trata. Na Suissa allemãa, de que ora se falla, as linguas ingleza e franceza fazem parte do curso normal dos estudos. A maior censura, que se póde fazer a esse estabelecimento, é que os professores entregam-se muito a especialisação de seu modo de ensinar: formam machinistas, chimicos, e commerciantes, mas não formam homens para o gremio geral da sociedade. O mesmo se nota no gymnasio, onde o estudo do grego não é obrigatorio, e onde se não trata de versos nem de themas latinos, havendo apenas uma traducção por semana, o que tudo parece muito extranhavel. As bellas letras e as sciencias são cultivadas mais com o fim da utilidade pratica, que dellas o estudante possa vir a tirar para o futuro, do que para a actualidade de uma educação liberal. O espirito que reina em Zurich, «diz Mr. Arnold», bem como nos cantões mais adiantados da Suissa allemãa, é de um industrialismo intelligente mas que ainda não é capaz de separar de certa valgaridade.

« Bem quem em Lausane e Genêbra o uso da lingua franceza e as tradições de uma pratica intellectual mais cultivada tenham introduzido outros elementos, todavia, mesmo nessas cidades, o movimento que tem occorrido nesses ultimos 30 annos não tem produzido senão o desenvolvimento do industrialismo na Suissa allemã.» Em summa a educação dos jovens suissos faz lembrar da que recebem os jovens escossezes, a qual mais serve para formar um povo sensato, do que espiritos de primor. Já na Suissa faltam professores de ensino superior, e por isso para tal convidam-se allemães. Ainda assim mesmo por melhor pagos que sejam na universidade e no *Pelytechinicum*, taes professores não se demoram muito em Zurich, porque a residencia nessa cidade não é propicia para as especulações scientificas e estudos litterarios. Em uma palavra, a ensinança de instrucção superior acha-se quasi deserta. Comtudo, esse paiz, na limitada importancia que representa, está dando um grande exemplo; pois que a ensinança é livre, e a abertura de uma escola particular não é sujeita se não a medidas de ordens rigorosas, e não obstante toda a gente concorre ás escolas publicas, sendo que as particulares só têm meninos de fóra da terra, trazidos por uma antiga nomeada, que taes escolas gozam, bem ou mal merecidamente. Semelhante preferencia, dada ás escolas publicas, a um paiz, onde cada um é instruido e sabe raciocinar, é por certo muito em favor da cadeira dos organisadores dos estudos.

Ainda que não fosse senão por deferencia ás antigas tradições, seria injusto não fazer-se menção da Italia nesta revista do ensino publico na Europa. Se Paris foi o centro do movimento universitario nos dous seculos XI e XII, se Paris sempre teve a proeminencia dos estudos theologicos, que então se consideravam como os mais nobres estudos, a Italia teve universidades antes que a França; pois que se pretende ter sido a universidade de Pavia fundada pelo imperador Carlos Magno. Bolonha, que foi tão celebre por suas faculdades de direito civil e canonico, já lecionava naquella época a 12.000 estudantes, e Selerno adquirio igual reputação pela ensinança da medicina. Parece que no correr do tempo a influencia do clero contribuio, assim como na Inglaterra o respeito das velhas usanças, para desviar da ensinança publica as reformas, que as idéas progressivas tornavam indispensaveis. Mr. Arnold, que é da mesma opinião, diz que nada, como uma escola romana, e assemelha tanto com Eton. Em materias de instrucção o não se adiantar junto com o progresso geral importa o mesmo que retrograda: a unica differença a tal respeito em favor da Italia é que a decadencia foi mais tardia. As universidades italianas, outr'ora tão florescentes, vieram a ser consideradas, não como centros de instrucção, mas sim como corporações aptas para conferir diplomas, e, como consequencia necessaria, os exames não foram mais do que ceremoniaes de apparato. Tempo houve em que Orford e Cambridge conferiam titulos e candidatos, que tinham bonita apparencia; porem em Napoles via-se cousa melhor; pois a nobre familia Avellino tinha o privilegio de conferir gráos em direito e medicina, e de cobrar em moeda os devidos direitos de taes doutoramentos. Tendo os seculos XVII e XVIII sido para a Italia uma época de entorpecimento das artes e litteratura, ainda assim é verdade que as sciencias continuaram a brilhar com vivo fulgor nas pessoas de Galiles, Torricelli, Spallanrani, Galvani e Volta. Mr. Arnold, como fervente cultor das letras antigas, não deixa de observar que isso é uma prova do simples cultivo scientifico não ser capaz de sustentar o geral do adiantamento intellectual d'uma nação, pois que os proprios italianos confessam acharem-se ainda no acabamento intellectual de uma nação, pois que os proprios italianos confessam acharem-se ainda no acabamento desse periodo de indifferença litteraria sob uma atmosphera pouco favoravel a estudos aprofundados.

Mais ajustados seria dizer-se que o grande merito da revolução de 1789 consistio em libertar a Europa dos vestigios da idade média, e que a renascença escolar na Italia data da occupação franceza: Napoleão, levado de sua indole, e talvez tambem por calculo politico, regenerou as escolas italianas. Ao mesmo tempo, em que elle creava em Piza uma escola normal pelo modelo da de Paris e que reformava a faculdade medica de Napoles, seu irmão, o rei José, convertia os conventos em escolas, e fundava lyceus nas provincias semi-barbaras da Italia austral.

Essas reformas, posto que depois ficassem encravadas pela reacção, que seguio-se a 1815, sempre occasionaram uma corrente de idéas progressivas, que debalde se tentou abafar.

A instrucção secundaria acha-se florecente na Escossia e principalmente na Prussia e na Suissa, onde a instrucção primaria está mui generalisada, mas está muito menos desenvolvida na Inglaterra, que não tem ainda muito das escolas da primeira infancia. E' sabido que a affluencia de estudantes a os lyceus e collegios de França foi-se augmentando na mesma proporção do progresso, que a instrucção faria nas classes baixas da população. Não é, pois, de se admirar que na Italia, onde tres quartas partes dos adultos não sabem ler nem escrever, os estudos superiores estejam em abandono lamentavel. O antigo governo do extincto reino das Duas-Sicilias oppunha-se mesmo a creação de escolas primarias, de que em Napoles havia quatro apenas antes da annexação. Não se conheciam escolas de instrucção secundaria.

Os estabelecimentos sustentados pelos frades, sómente ensinavam um pouco de latim desprezavam o grego assim como as linguas estrangeiras, e historia e as sciencias exactas. Sendo que para bem se construir por inteiro um edificio se deve começar pelos alicerces, assim comvém a Italia que primeiramente empregue seus esforços em prol da ensinança elementar. Por não sahir do assumpto da presente resenha, passe-se sómente a dizer o que a Italia está fazendo a favor da instrucção secundaria. A lei, chamada Casate, promulgada em 1859, e que não é mais senão quasi uma cópia das instituições escolares da França, prescreve programmas e provanças de exame, tanto para verificar-se o merito dos professores como o adiantamento dos discipulos; e tambem organisa uma especie de estado maior administrativo, ajudado por conselhos consultivos, em que se acha representado o elemento local.

Emfim, estabelecida, como se acha por essas lei; uma jerarchia entre os diversos estabelecimentos de instrucção, ha gymnasios e lyceus, os primeiros frequentados por discipulos das classes elementares e da divisão de grammatica, e as segundas comparaveis aos lyceus francezes. A' par dessas duas categorias de escolas, que dão cultura classica, as escolas technicas admittem os meninos, que buscam a ensinança mais modesta das sciencias de utilidade mais pratica. Bom é o plano do todo essa organisação escolar; mas não tem sido realizado integralmente na pratica consecutiva. O numero de lyceus, gymnasias e escolas technicas têm passado das marcas, pois que em 1865 existiam mais de 200 institutos para menos de 25.000 discipulos.

A corporação de professores é muito numerosa, e por consequencia seus representantes são mal retribuidos e pouco instruidos. A positura dos estudos é tão medriocre os examinadores que vem-se muitas vezes obrigados a serem indulgentes de mais, do que resulta que os diplomas conferidos sejam illasorios. A grande universidade de Napoles, que costuma ser frequentada por 5,000 estudantes não exige delles nenhum certificado de aptidão nos estudos preparatorios. Embora se queira attribuir isso á natural frouxidão do povo italiano, o que parece mais justo é que a culpa deve recahir sobre o lamentavel regimem dos estudos, que a lei Casate teve a pretenção de reformar.

Acabou-se de examinar os principios capitaes que regulam a instrucção secundaria entre os povos mais adiantados na civilisação. Acha-se que os inglezes são excessivamente sectarios do classico em suas grandes escolas publicas, muito pouco nos methodos de ensinança, e muito independentes na organisadão escolar. Os exames que pendem para rebaixar a positura dos estudos, em compensação por isso estão dotados com um systema mui efficaz de ensinança primaria. Os americanos do norte preferem os conhecimentos uteis á uma elevada altura intellectual.

Os suissos se entregam de todo as tendencias industriaes, o que é tanto mais infausto, pois que é perfeita a organisação das suas escolas da primeira gradação.

A Italia ainda não póde mostrar senão louvaveis esforços para reformar.

A Allemanha do norte prima pela boa condição de suas escolas, onde se dá uma judiciosa partilha entre os estudos litterarios e scientificos. E finalmente a França marcha a par da Allamanha, não sendo que muitas vezes a influencia do poder central supere a das autoridades e dos pais de familia; mas sendo sem duvida muito digno de elogiar-se que a França com sua indole menos estudiosa, se tenha mantido na mesma categoria de seus vizinhos da outra margem do Rheno

Em definitiva, reconhecer-se-ha que tanto em França, como nos outros paizes, abstrahindo-se de disputas politicas e religiosas, que nunca se deveriam misturar com a educação publica, a questão mais discutida em toda a parte ácerca da instrucção secundaria versa sobre o estabelecer-se um accordo equitativo entre as lettras e as sciencias. Por uma parte se affirma que as lettras são necessarias para se manter a superioridade moral das altas classes da sociedade, e por outra parte se pretende que a supremacia commercial e industrial de uma nação depende incontestavelmente da diffusão dos conhecimentos scientificos.

Tambem parece incontestavel que o culto exclusivo da litteratura não dá aos jovens a precisão de racciocinar, de que elles hão de ter necessidade no trato geral da vida. Em verdade, a causa do ensino scientifico já não necessita mais de ser defendida, pois que mesmo na Inglaterra as sciencias têm entrado na ensinança das escolas de todas as ordens. introduzidas pelo irrecusavel motivo de utilidade,

Se tivesse havido cuidado de estatuir a devida distincção entre educação e instrucção, menos se discutiria agora a respeito de tal materia.

A instrucção consta do que o menino aprende, e por isso não deve constar de cousas uteis. A educação tem uma importancia mais elevada, a qual é formar o varão social, modificar o caracter e aguçar o espirito. A educação é o producto de dois factores, o saber e a intelligencia, os quaes não são inteiramente independentes um do outro, mas que nem sempre andam a par. A virtude especial das humanidades é a de manter a ambos esses factores em uma justa relação de um para outro, e isso não é de pouco prestimo; porque, se as vezes é de lamentar que a instrucção não se encontre as vezes em pessoas intelligentes, em outro sentido é perigoso, ou pelo menos é superfluo que um homem tenha mais saber do que intelligencia, o que é o defeito mais frequente de uma ensinança mal dirigida.

H. Blerzy.

POUCO DE TUDO.

NOVA SOCIEDADE. — Está a fundar-se em Londres uma singular sociedade.

Tem havido ultimamente queixas contra as violencias praticadas pela policia nas ruas contra os cidadãos. Decidio-se que para remediar esse estado de cousas se organisasse uma sociedade encarregada de vigiar os movimentos dos *policimen* e citar perante os tribunaes todos os que ultrapassassem as suas attribuições.

Trabalha-se com muito ardor na fundação desta nova associação, e é provavel que, dentro de algumas semanas, tenhamos uma *Society for the Protection of the subject against the violence of the police.*

CONGRESSO SINGULAR. — Falla-se de um congresso do bello sexo inglez, com o fim de applicar algum remedio a diminuição progressiva da especie masculina no reino Unido.

O facto é que os estatisticos inglezes estão impressionados com o excesso da população feminina.

Sobre 100 mulheres do Reino-Unido, com 20 annos de idade, 55 são casadas, 13 viuvas e 32 solteiras. De tres milhões de mulheres de 2 a 24 annos, na Inglaterra e no paiz de Galles, 1,248.000 estão solteirae.

Alguns economistas aconselham uma grande emigração para os Estados-Unidos; mas das ultimas averiguações resulta que, só no estado de Massachussets, em uma população de 1,200.000 almas, o numero de mulheres é maior que o dos homens na proporção de 40,000.

RESCISÃO DE CONTRACTO.—A grande sociedade dos caminhos de ferro russos libertou-se do contrato que a ligava aos irmãos Wynans, cidadãos americanos. O contrato foi rompido ha poucos dias, e a penna de ferro quo servio para assignar a a rescisão do contrato, foi cravejada em um broche que William Wynans offereceu a sua mulher. Esta rescisão foi comprada mediante um cheque sobre o banco do estado por uma somma de 4 milhões e meio de rublos, entregues aos irmãos de Wynans.

ESTRADA DE FERRO DA EUROPA.— Eis aqui uma estatistica comparativa dos caminhos de ferro da Europa, sua extensão e producto médio annual, por paiz:

	Extensão. Kil.	Producto mensal. Fr.
Inglaterra........	12.947	52.900.000
Austria..........	7.320	24.075.000
Belgica..........	3.222	6.725.000
Dinamarca.......	173	341.000
Hespanha........	3.061	4.323.000
França..........	16.251	50.871.000
Italia...........	7.391	11.700.000
Paizes Baixos.....	1.171	1.229.000
Portugal.........	508	479.000
Prussia.........	3.428	15.552.000
Outros paizes da Allemanha....	1.631	2.290.000
Russia..........	8.588	7.547.000
Suissa..........	1.331	2.043.000
	66.736	
ou 13.347 leguas e 1 kilometro, produzindo por mez..........		183.372.000

E por anno (termo médio) 2 billiões, 202 milhões.

Segundo estas bases, o termo médio do producto de um kilometro de caminho de ferro é de 91 francos por dia.

LEI CONTRA OS ARTIFICIOS FEMININOS.—Nesta época de faces besuntadas e queixos postiços, não será mau desenterrar um acto do parlamento lavrado no anno de 1770 e concebido nestes termos:

« Q em quer que attrahir aos vinculos matrimoniaes algum subdito varão de sua magestade por meio de vermelhão ou alvaiade, de perfumes, essencias, dentes artificiaes, cabellos postiços, algodão hespanhol, colletes de ferro, arcos, sapatos de tacão alto ou nadegas postiças, soffrerá processo e o casamento será declarado irrito e nullo.»

A PONTE ENTRE A INGLATERRA E A FRAEÇA.—O Sr. Ch. Boudet convidou a imprensa parisiense para assistir, á inauguração do 2.º modelo da ponte Varlway, projectada entre Calais e Dover. Muitos jornalistas, engenheiros distinctos, corresponderam ao gracioso convite do promotor dessa obra gigantesca que deve reunir a Inglaterra ao continente.

O modelo inaugurado tem 20 metros de estensão e 1 metro 60 cent. de largura. E' incrivel a sua rigidez; soffreu como prova uma carga quintupla do peso ordinario, sem vergar; 40 pessoas caminham sobre ella com passos lentos e com tanta segurança como se andassem n'uma calçada de rua.

Se como se diz a voz do povo de Deus, a causa do Sr. Boudet está ganha perante a opinião publica. Chegam-lhe pedidos de pontes e passadiços, e breve o publico poderá ver, experimentar e apreciar um systema cujas vantagens são incontestaveis e incontestadas.

Além dos tres modelos das pontes que foram terminados com tanto successo, foi visto o primeiro grande cabo de uma ponte de 100 metros que, dizem, por ordem do imperador, será posta no campo de Marte, ou no bosque de Bolonha, servirá ao mesmo tempo de modelo para a ponte de Saint-Malo e para a grande ponte do estreito. Esse cabo estendido em todo o seu comprimento, póde supportar um pezo pelo menos de 10.000 kilos; por consequencia 100 cabos estendidos parallelamente e reunidos em fórma da trança supportariam sem se romperem o pezo do 100 toneladas, isto é o maximo do pezo do dous trens.

UNIVERSIDADES NA PRUSSIA. — Durante o ultimo semestre do inverno, as nove universidades prussianas e academia de Munster contaram 790 professores divididos em 408 titulares, 158 supplentes, 224 *privat dorent*; 37 ensinavam theologia protestante, 26 theologia catholica, 95 direito, 199 medicina, 393 philosophia e litteratura.

Berlim é que tinha mais professores: 2,167; vem depois Goettingue, com 103; Bonn, 100: Breslau, 86; Halle, 76; Koenigsberg 66; Morbourg, 56; Kiel 56; Greifswold, 52; e Munster, 26.

Os estudantes inscriptos orçavam por 7,406 dos quaes 1,030 estrangeiros, 144 (128 estrangeiros) seguiram o curso de theologia protestante; 575 (18 estrangeiros) os de theologia catholica; 1.352 (216 estrangeiros) estudaram direito; 1,644 (160 estrangeiros) medicina, e 2,691 (508 estrangeiros) philosophia e bellas letras.

A universidade de Berlim era a que reunia maior numero de estudantes, 2,258; depois Breslau, 880; Bonn, 875; Halle, 838; Gœthinge, 794; Kœnisberg, 440; Munster, 436 Greifswold, 391; Marbourg, 329, e Kiel, 165.

NOVA SEITA.—Tinhamos os mormons, temos agora os broctonianos.

Emquanto os escossezes vêm nascer entre elles, a seita heretica conhecida pelo nome de *Angus Couper*, um reverendo inglez, chamado Harris, foi a America fundar a seita dos broctonianos. E' homem terrivelmente activo, o chefe da nova religião. Começou apalpando o universalismo, lançou-se depois ao racionalismo mergulhou-se no espiritismo, errou no povitivismo, até que se enterrou difinitivamente no broctonismo, onde conta ficar até o fim de seus dias. E comtudo é ainda moço o Sr. Harris, e não desaspero de o ver andar á ceta de um novo *ismo*.

A seita do Sr. Harris tira o seu nome de Brocton, aldêa situada nas margens do lago Eriê. Circularam a respeito dos novos sectarios os boatos mais estravagantes. Fallava-se de uma polygamia descabellada, capaz de fazer corar a um pachá. O casamento era considerado como uma impiedade, a propriedade como um sacrilegio, etc.

Fez-se uma devassa a este respeito, e soube-se que o broctonismo é simplesmente um swedemborgianismo mitigado. Os broctonianos nem são communistas. Parece que vivem felizes, que se occupam exclusivamente da agricultura, e que consideram Brocton como o grande centro d'onde deve partir a luz que hade allumiar o mundo. Orçam por uns sessenta. Segundo o relatorio official publicado pelo governo dos Estados-Unidos, contam-se:

10 inglezes ou inglezas.
2 japonezes.
22 cidadãos dos Estados-Unidos.
1 francez.
1 belga.
3 hindous.
8 canadianos.
2 brasileiros.
1 peruano.
4 irlandezes.
2 escossezes.
5 mexicanos.
2 turcos.
1 arabe.

Que lhes parece esta *olla podrida*?

Francezes, hindous, turcos e arabes fraternisando as margens do lago Eriê, em torno do reverendo Harris. Como se entendem elles?

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 281)

XXXI

Confronto.

Uma vez a sós n'aquelle compartimento desornado, especie de cabana á que o Sr. Lecoq chamava a sua casa da guarda, arrastou-se o Sr. Matheus até á cadeira de palha que estava ao pe da mesa. Em vez de se assentar n'ella, acercou da porta primeiro a cadeira e depois a mesa, com aquella facilidade de movimentos que parecia vir-lhe subitamente quando nenhuma vista o espiava A porta tinha um rallo pequenissimo coberto com um pedaço de panno. Tendo Tres Patas levantado este, vio o Sr. Lecoq de pé no meio do quarto, n'uma attitude solemnemente comica. O Sr. Lecoq deu tres pancadas com o tacão, espaçadas segundo a arte, e disse:

— Attenção ao panno. Vamos principiar.

Tres Patas respondeu:

— Estou no meu posto, patrão.

E o Sr. Lecoq, agitando os braços assobiou um schio prolongado.

A porta que communicava com as casas da agencia abria-se n'aquelle instante.

Matheus passou pela testa a mão tremula e retirou-a banhada em suor. Estava livido. As feições conservavam-lhe a ordinaria immobilidade debaixo das massas revoltas do cabello; mas em volta dos olhos escandecentes cavava-se-lhe largo e negro circulo.

O Sr. Lecoq cumprimentou a baroneza com galanteio e conduzio-a para uma poltrona.

Acaso ou premeditação, a poltrona em que o Sr. Lecoq assim collocava a mulher do banqueiro milionario achava-se justamente defronte do rallo.

Tres Patas só lançou para ella uma vista de olhos, depois estes cerraram-se-lhe, e ficou scismando. Estava a senhora baroneza Schwartz muito commovida, e talvez aquella prolongada expectativa, dando-lhe livre curso ás reflexões, lhe augmentára a commoção, longe de acalma la.

— Occupava-me de V. Exc.... começou o Sr. Lecoq.

— Estou perdida! interrompeu ella com voz surda, que fez estremecer o aleijado no seu esconderijo.

Dizia aquella voz, muito melhor que as proprias palavras, a profunda angustia que lhe consternava o coração.

— Creio-o tanto como V. Exc. minha senhora, replicou friamente o Sr. Lecoq, e todavia estou bem certo que não temos a mesma opinião á respeito dos motivos da sua perda.

— O senhor pode fazer, perguntou saccudidamente a baroneza, á preço de ouro de qualquer modo, com que aquella rapariga, a Edmée Leber, embarque immediatamente para a America?

O Sr. Lecoq teve um sorriso desdenhoso que se reflectio, mais amargo, mais triste nos labios de Matheus.

Respondeu:

— Ha treze dias de distancia entre Nova-York e o Havre. Creio que se póde mesmo ganhar ainda um ou dous dias. Mandar alguem para a America! Idéas d'essas, tinham-se no tempo dos navios de vela e das diligencias; mas hoje tomam-se melhor as precaucões. Não lhe dê muito cuidado essa mocinha. É a parte menos importante da questão.

— O senhor não sabe... cortou a baroneza.

— Sei, sei. O pensamento, ambicioso ou não, que um dia tive de ser genro do Sr. barão Schwartz, fez-me abrir os olhos, e facilmente conceberá porque, sobre a rica e hourada casa de V. Exc. A minha primeira suspeita veio talvez de que Vv. Excs. cediam aos meus votos com certa repugnancia. Principes do dinheiro como Vv. Excs., não devem ceder quando tem alguma repugnancia. Mas póde ser que eu tivesse para isso razões de longa data. Era de certo preciso algum motivo, um tanto romanesco para a minha idade e humilde condição, para tomar o arrojo de solicitar tão famosa alliança.

— A sua retirada deixou-nos muito admirados, disse a baroneza com visivel esforço.

—Essas cousas dão gosto ou desprazer, minha senhora... Admirado é um termo de justo meio que nada significa. Em todo caso, conservo-me amigo de V. Exc. se m'o permitte, e nutro por aquella estimavel menina uma affeição quasi paterna. Fallemos, porém, de V. Exc. e só de V. Exc.

Foi assentar-se ao pe da Sra Schwartz. Era evidente não ser aquella a primeira visita por ella feita á agencia.

— Desculpa o meu chambre? proseguio o Sr. Lecoq ostentando-se na sua poltrona. Eu sou sem ceremonia, como sabe. Diga-me: então o que contêm aquelle cofrezinho tão interessante?

A baroneza olhou para elle passada.

— O senhor fallou com meu marido! balbuciou.

— Ainda não, replicou Lecoq.

— Então, como sabe?...

Lecoq affectou que brincava com as borlas do rico cordão do cinto.

— É preciso esclarecer a situação, disse como quem deixa escapar sem querer a idéa reservada. Ha muito que nos conhecemos, minha senhora, e essa gente que faz comedias tem muita razão de dizer que sempre alguma cousa fica de um primeiro amor. Não se offenda! A' esta hora deviamos nós ter filhos tão crescidos como os pais. E póde bem ser que V. Exc. não estivesse tão perto d'essa beira de fosso onde os pés fraquejam.

Durante a conferencia com o tres Patas, tivera elle sempre na mão o autographo de Piquepuce papel que estava agora amarrotadissimo. Tendo por acaso os olhos da baroneza descançado no papel, desenrolou-o descaradamente e alisou-o no joelho, dizendo:

— Isso diz respeito á sua casa, minha senhora. V. Exc. está ameaçada de uma grande catastrophe; afinal, é essencial dizes-lh'o.

— Meu marido deve estar aqui, murmurou a Sra. Schwartz.

— Qual d'elles? perguntou o Sr. Lecoq com a maior placidez.

Ella ficou a tremer como varas verdes.

O aleijado no seu buraco, tremia mais que ella ainda.

— É mister esclarecer a situação, repetio o Sr. Lecoq dobrando cuidadosamente o apontamento tomado por Piquepuce na carruagem de Livry. O meu conhecimento com o senhor barão é quasi tão antigo como os meus sentimentos de admiração por V. Exc. e não posso n'esta occasião deixar de observar que foram talvez estes sentimentos, que, ainda que na verdade platonicos, forneceram á V. Exc. motivo plausivel e natural para que lhe repugnasse a minha admissão na sua familia. Ha em tudo isto continuos erros. V. Exc. é uma excellente alma transviada por más veredas. Continúo: se o senhor barão visse este papel, estremecia até ás entranhas da sua burra de dinheiro. V. Exc. desceu alguma vez á casa forte, minha senhora?

— Nunca, respondeu a baroneza. Mas eu queria fallar-lhe na minha situação.

— Havia de ver uma cousa curiosa, interrompeu Lecoq com cruel impassibilidade; uma cousa que V. Exc. conhece muito, pelo menos por ouvir fallar n'ella. Chama-se á isto compras de encontro. De encontro! o termo é admiravelmente adequado. O cofre de Bancelle, o desditoso banqueiro de Caen, achava-se á venda ha alguns annos. O senhor barão buscava um cofre igual, de guardas e segredo. V. Exc. não ignora que eu sou especialista no genero. O senhor barão encarregou-me da acquisição, e descobri-lhe aquelle objecto, na verdade excellente e pelo qual me podia responsabilisar, visto que eu proprio o vendera em tempo ao desventurado banqueiro de Caen.

— Mas porque me falla o senhor n'isso? perguntou a baroneza com a voz alterada.

— Porque ha coincidencias pasmosas, minha senhora. Tambem sei aonde pára o braçal lavrado...

— O braçal!... repetio Julia com doloroso sobresalto.

Era bem Julia n'aquelle momento, Julia Maynotte, e não a baroneza Giovanna Schwartz, porque havia um minuto que o coração lhe vivia inteiro no passado.

— Quem possue então o braçal? perguntou:

— Oh! replicou o Sr. Lecoq, pertence á pessoas que por cousa alguma se desfariam d'elle, se bem que sejam probissimas. Fui acha-lo no quarto de cama da Sra. Leber.

— A mãi de Edmée! soltou a baroneza, cuja cabeça se lhe inclinou para o peito.

Diriam que Tres Patas, do outro lado da porta estava entregue á mudo e incommensuravel desespero. Eram de fogo as vistas que elle dardejava atravez do rallo.

— E porque está elle em casa da mãi da Edmée, tartamudeou a baroneza. Porque?

— Sabe o verdadeiro nome da mãi de Edmée? Ha momentos em que factos velhos, que de ha muito dormiam, despertam. N'este prédio em que ora estamos, conheço eu dous moços, o filho do magistrado que condemnou André Maynotte e o filho do commissario de policia que o prendeu, dous moços que tratam de aproveitar aquella historia para uma peça theatral. Justamente aquella historia, percebe V. Exc.? É singular, não acha?

— Já não sei o que lhe queria dizer, murmurou na maior oppressão a baroneza.

— Sei-o eu, e isso basta. O botão de diamante? pieguice! o molde da chave? ninharia! A nossa peça caminha mais rapida que isso. Vamos dentro em pouco representar tres actos em dez minutos. Que contém o cofre? São com esta duas vezes que lh'o pergunto.

— As suas palavras tem ar de ameaçar, disse a baroneza com a voz transtornada.

— Não sou eu quem ameaço, minha senhora, são os factos. V. Exc. fez bem em vir aqui. Se aqui não tivesse vindo, iria eu esta mesma noute ao castello.

— Esta noute! E porque?

— Porque? porque é preciso fillar o toiro pelas armas.

Consultou o relogio e levantou-se. Tres Patas fez um movimento, como se, esquecendo a sua enfermidade, houvera querido pôr-se tambem de pé.

— Nada de fraqueza, proseguio o Sr. Lecoq friamente. V. Exc. vai soffrer um grande abalo. Esteja firme. Os faniquitos nada adiantam, acredite o que lhe digo.

Pegou no bocal de marfim, que justamente n'aquelle momento assobiava.

— O barão retira-se, disse o porta-voz; está desesperado. Devo deixa-lo ir?

É sabido que o som se detêm no orificio d'aquelles apparelhos acusticos. Não chegou, pois, a minima palavra aos ouvidos da baroneza, que todavia escutava com todas as forças do seu terror.

O Sr. Lecoq respondeu:

— Torne a chama-lo. Que venha e esteja socegado. Quero-o eu.

Desta vez ouvio Julia, que disse precipitadamente:

— O senhor vai receber algum extranho? Retiro-me.

— Não é extranho, replicou o Sr. Lecoq duramente. Conserve-se firme. Previno-a de que todos aqui jogamos forte, tome sentido.

Julia, que se tinha quasi levantado, deixou-se cahir novamente na cadeira.

N'aquelle momento, a porta que communicava com os quartos da agencia abrio-se, e o barão Schwartz deu entrada. Julia, abafou um ai de consternação e ficou-se muda por baixo do véo, como se fôra por traz de um abrigo.

Tres Patas collára os olhos ao rallo.

— Tempo perdido! disse o barão transpondo o limiar. Massada... e descortezia.

A ultima palavra estabelecida as distancias. Foi pronunciada com o tom apropriado.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO